

O leão vai à caça

O Estado e o município têm conseguido incrementar a arrecadação de alguns tributos, o mesmo não se diz da Receita Federal que está à caça de sonegadores. (Opinião 2)

Diretor-Presidente: Guilherme Aluizio de Oliveira Silva

http://www.jcam.com.br

R\$ 1,00

Jornal do Commercio

Labos Omnia Vincit

96 ANOS

Fundado em 2 de janeiro de 1904

Edição N.º 38.120

Manaus, quinta-feira, 06 de julho de 2000

Sonegação de impostos passa de R\$ 215 milhões no Amazonas

Márcio Silva

Márcio Silva

Oferece a agenda diária dos candidatos

A partir de hoje, o leitor do *Jornal do Commercio* passa a contar, todos os dias, com a agenda dos candidatos a prefeito de Manaus. Na edição de hoje, a "Agenda dos Candidatos" é inaugurada com o roteiro de atividades dos candidatos Eron Bezerra (PCdoB), Eduardo Braga (PPS) e Serafim Corrêa (PSB). Os demais candidatos não forneceram suas agendas para hoje. (Política 5)

Feira deve gerar 10 mil novos empregos

O coordenador da Feira de Artesanato e Produtos Regionais do Amazonas, Alexandre Macedo, disse que o CDLM, autor do projeto, espera que sejam gerados, a longo prazo, uma média de 10 mil novos empregos, com suas 1.060 barracas móveis montadas ao longo da avenida Eduardo Ribeiro. A feira será inaugurada no próximo dia 9 e vai funcionar de 7h às 14h, sempre aos domingos. (Economia 14)

Evandro Seixas



Marly Capote, da Cartaxi

Táxis vão circular com publicidade

A rede de franquias Cartaxi recebeu autorização da EMTU para veicular anúncios nos táxis que circulam em Manaus. A diretora da empresa, Marly Gomes Capote, diz que os primeiros táxis com material publicitário em painéis luminosos, vidros traseiros, portas e bancos, devem começar a circular em 12 dias. A empresa espera contar, inicialmente, com pelo menos 2,5 mil dos 4 mil táxis registrados na cidade. (Economia 16)



Empresas fantasmas do comércio importador estão entre sonegadores



O delegado da DRF, Airton Claudino, vê "sinais externos de riqueza" como suspeita de sonegação

A Delegacia da Receita Federal atuou 256 contribuintes, no Amazonas, por prática de sonegação ou inadimplência fiscal entre janeiro e maio deste ano. O rombo, que equivale a R\$ 215,7 milhões, representa 31,4% do total das autuações do ano passado. Na lista de contribuintes irregulares estão, principalmente, fornecedores dos governos federal, estadual e municipal, além de empresas fantasmas que atuam no comércio de importados. Segundo o delegado Airton Claudino, se

até o ano passado a DRF se concentrava apenas na fiscalização de pessoas jurídicas, a partir deste ano o cerco está sendo fechado também sobre as pessoas físicas, com base nos "sinais externos de riqueza" observados na cidade. Entre esses sinais, de acordo com Claudino, estão os prédios residenciais de alto nível e a quantidade de veículos de luxo em circulação. "Isso pode ser resultado da transferência de recursos das empresas para seus proprietários", diz o delegado. (Economia 13)

Comando de greve da UA vai pedir o afastamento do reitor

Os integrantes do comando de greve da Universidade do Amazonas contestaram ontem todos os pontos constantes da liminar da Justiça Federal que impediu o piquete feito pelos grevistas na entrada do campus universitário. Em entrevista coletiva, eles ameaçaram pedir o impeachment do reitor Walmir Albuquerque, da

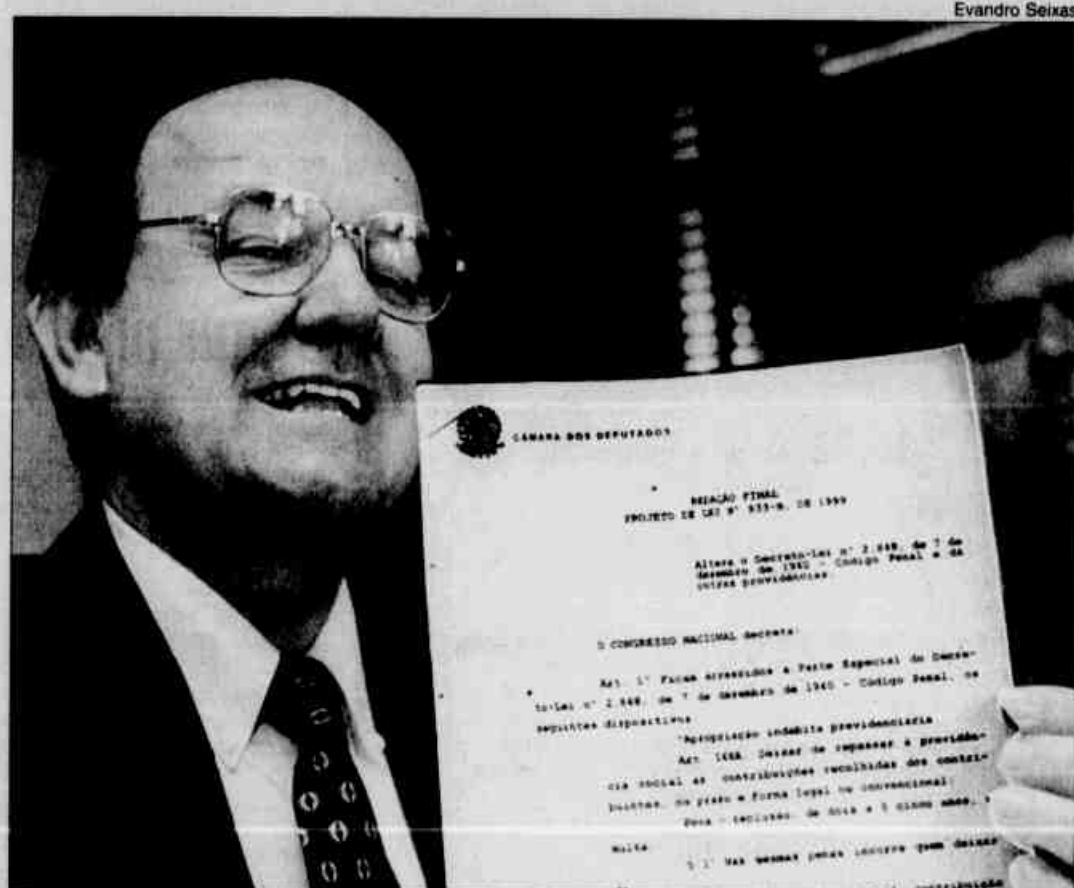
UA, autor do pedido da liminar, proposta que será discutida na reunião do comando de greve, amanhã. O advogado Marcelo Ramos, que acompanha o movimento, explicou, no entanto, que o cargo de reitor é de confiança do ministro da Educação, único que tem a prerrogativa de pedir sua exoneração. (Política 3)

Ronaldo Assis



Comunidade Ativa

A coordenadora do Comunidade Ativa na Região Norte, Dilma Loureiro Borba (à direita, na foto, com a secretária Marise Mendes) se reuniu ontem, em Manaus, com os representantes dos cinco municípios que participam do programa para definir as prioridades de cada um no contrato de pactuação a ser assinado em agosto. (Política 4 e Economia 15)



Evandro Seixas

O diretor de Arrecadação do INSS, Luiz Alberto Lazineo, diz que a expectativa é boa para este ano

Previdência dá desconto para quitação de dívida com o INSS

A Previdência Social está oferecendo um desconto de 29% no valor dos títulos públicos para pagamento de dívidas com o INSS. Segundo o diretor de Arrecadação do instituto, Luiz Alberto Lazineo, a venda, só neste ano, de 197 mil Certificados de Dívida Pública comprova a eficácia desse mecanismo para quitação das dívidas com a Previdência. O uso dos CDPs para o

pagamento de dívidas públicas aconteceu desde 1997, mas o melhor desempenho até agora aconteceu em 1998. Pessoas físicas ou jurídicas com dívida inferior a R\$ 500 mil podem encaminhar a proposta diretamente ao INSS por intermédio da rede bancária. Acima desse valor, o devedor deve adquirir os títulos por meio de leilão. O próximo leilão de títulos acontece no dia 19. (Economia 17)

Cota d'água:

O nível das águas no rio Negro ficou parado nas últimas 24 horas. A cota d'água em relação ao nível do mar permanece em 28,59m.

Sonegação

O combate à sonegação de impostos tem-se revelado uma luta inglória apesar dos esforços dos órgãos arrecadadores nas três esferas do Executivo.

A Prefeitura Municipal tem conseguido algum retorno, principalmente com as campanhas que visam incrementar o volume de receitas da municipalidade, como é o caso do IPTU.

O próprio Estado, por intermédio da Sefaz e das campanhas do "Eu quero a nota", também tem obtido bons resultados na arrecadação do ICMS.

Apesar disto, há receitas tributárias onde a sonegação e a inadimplência estão crescendo ou pelo menos se mantendo nos níveis habituais, isto é, altos.

Nesta situação estão os tributos e contribuições administrado pela Receita Federal cujas autuações neste ano já atingem valores superiores a 30% do total das realizadas no ano passado, mesmo com um quadro de fiscais reduzido à metade do que seria o ideal, dada a base de contribuintes domiciliados no Amazonas.

Entre as causas da sonegação, e também da inadimplência, já que as autuações efetivadas abrangem as duas situações, estão as práticas desonestas que levam empresários a "liquidar" suas empresas transferindo o patrimônio para a pessoa física, o que, no linguajar do fisco, cria os sinais externos de riqueza, indicio de sonegação para o qual a Receita Federal está voltando sua atenção com maior ênfase.

As ações contra a sonegação não devem ser descartadas, é claro, mas a conscientização do contribuinte por meio da educação tributária é uma outra frente que deve ser atacada, assim como a transparência deve ser observada pelos que gerenciam o dinheiro do contribuinte.

FRENTE & PERFIL

E-mail: perfil@jcam.com.br

RECORDE

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) estará analisando no dia 12 a implantação de 20 novos projetos industriais no Polo Industrial de Manaus (PIM), um recorde na história da autarquia. A 189ª reunião será presidida pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alcides Tápias. Analisará ao todo 79 projetos no valor de US\$ 801 milhões, dos quais, 44 de ampliação, diversificação e atualização, além de outros 15 agropecuários. A proposta das empresas é gerar 5.372 novos postos de trabalho e exportar US\$ 111,28 milhões nos próximos três anos.

▼▼▼
Nos dias 13 e 14, Tápias aproveitará a estadia para visitar novas fábricas do Pólo.

DE LADO

O projeto do governador Amazonino Mendes de criar a "polícia da polícia" foi deixado de lado. Logo após tê-lo anunciado, o secretário de Segurança Pública Klinger Costa disse que deixaria o cargo caso fosse implantado. afirmou que não admitiria ser investigado. A intenção era promover uma maior isenção nas investigações policiais que envolvam membros da corporação, como o da fuga de 11 detentos da penitenciária Raimundo Vidal Pessoa que o secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Félix Valois está investigando.

▼▼▼
A fuga teria sido facilitada por funcionários da cadeia pública.

DUPLAMENTE

A financiadora Fininvest está batendo cabeça com as empresas de cobrança contratadas por ela. Clientes estão saldando dívidas junto às cobradoras, mas não estão sendo computadas pela Fininvest. O penalizado é o consumidor, que ao ir às compras no mercado local achando que está com o crédito renovado na praça, é surpreendido ao ser avisado de que está com o nome, por exemplo, no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). A solução dada pelas cobradoras é que o cliente vá à Fininvest refazer todo o seu cadastro para que a trapalhada seja desfeita.

▼▼▼
O consumidor é penalizado duplamente.

EXPECTATIVA

Depois da falência do centro importador da Zona Franca de Manaus (ZFM), os empresários do comércio do centro da cidade vivem a expectativa da concretização do projeto de revitalização do Porto de Manaus. Orçado em R\$ 38 milhões, está em fase de licitação. Consistirá na construção de uma estação hidroviária e de um terminal de cargas regionais. Na avaliação dos empresários, a área portuária é uma das únicas alternativas que podem efetivamente incrementar as vendas do setor. Milhares de pessoas desembarcam diariamente no Porto em busca de todo tipo de produto.

▼▼▼
Falta-lhe comodidade.

SEGURANÇA

A segurança da população poderá ser o maior problema que os organizadores da "Feira de artesanato e produtos regionais do Amazonas Eduardo Ribeiro" terão que resolver. A feira acontecerá todos os domingos, a partir do próximo, na avenida Eduardo Ribeiro - Centro, entre as ruas Sete de Setembro e 24 de Maio. A expectativa é que pelo menos 30 mil pessoas visitem as já confirmadas 400 barracas, mas o número de seguranças, no entanto, será de apenas 60, 30 PMs e 30 contratados de empresas de segurança. Ou seja: um para cada grupo de 500 pessoas.

▼▼▼
A coordenação diz que o contingente é suficiente.

DESENTENDIMENTO

A Associação Comercial do Amazonas (ACA) não está apoiando a "Feira de artesanato e produtos regionais do Amazonas Eduardo Ribeiro" como vem sendo noticiado. E por uma simples razão, segundo o presidente da entidade, José Moura: a ACA não apóia a informalidade. O apoio foi dado pela entidade ainda na gestão do presidente anterior, empresário Belmiro Vianez Filho. Amanhã, às 11, no auditório Gilberto Mendes de Azevedo, será oficializado o convênio de cooperação técnica entre as entidades realizadoras do evento (CDLM, Sebrae) e os governos estadual e municipal.

▼▼▼
Será dia de pôr os pingos nos "is".

PALADAR

Uma nova espécie de banana mais resistente a pragas poderá substituir em definitivo as atuais cultivadas no Estado do Amazonas. A nova espécie é fruto de combinação genética desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária da Amazônia Ocidental (Embrapa). É resistente à sigatoka negra, praga comum em toda a região amazônica e que tem causado prejuízos incalculáveis aos bananeiros do Estado. As novas mudas estão sendo distribuídas aos poucos pelo interior do Estado.

▼▼▼
Adaptar o paladar da população à nova espécie é o maior desafio.

DIA "D"

Amanhã está sendo tido como o dia "D" para o comando unificado de greve da Universidade do Amazonas. Às 15h, no auditório Dr. Zerbini, professores e funcionários técnico-administrativos decidirão pela continuidade ou não do movimento em assembleia geral. A greve na UA estaria perdendo fôlego com o retorno às aulas de alguns cursos, mais a retomada progressiva ao trabalho por funcionários dos demais órgãos federais que engrossavam o movimento nacional. O Inpa é um desses. O comando de greve quer a destituição do reitor da UA por tentar desqualificar o movimento.

▼▼▼
O cargo é de confiança.



AUREO NONATO

Linhas Cruzadas

▶▶ O candidato à Prefeitura de Manaus pelo PSDB George Tasso e seu vice Jorge Lima, foram ontem pessoalmente ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) oficializar a chapa "Por amor a Manaus". Tasso garante que o gesto demonstra união interna do partido. O PSDB inscreveu ainda 50 candidatas à Câmara Municipal, sendo 15 mulheres.

▶▶ O Banco do Brasil garante que não há má vontade da instituição em promover um maior volume de financiamentos. Prova com

números. Durante um ano, a linha de financiamento BB Giro contratou R\$ 1,7 bilhão distribuídos entre 180 mil micro e pequenas empresas. A taxa de juros é TR mais 1,75% ao mês.

▶▶ O secretário-executivo da Comissão Interministerial de Mudança Global do Ministério da Ciência e Tecnologia, José Domingos Gonzales Miguez, participará do workshop "Mudanças climáticas: uma abordagem amazônica" de hoje a amanhã no auditório do Tribunal Regional do

Trabalho. Em pauta: debater formas de se reduzir a emissão de poluentes na atmosfera. Patrocinam a Fundação Amazonas Forever Green e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas.

▶▶ O candidato Serafim Corrêa da coligação "Chegou a hora, acorda Manaus" (PSB, PT e PDT) dá a largada hoje na candidatura disposto a repetir o feito das eleições de 1996, quando saiu de 1% na intenção de votos para o segundo turno. Disputou com o atual prefeito perdendo a eleição pela

diferença de 2,5 mil votos. Segundo ele, o ano é de revanche.

▶▶ Setores produtivos como a construção civil e o industrial estão se articulando para propor modificações ao Código Ambiental de Manaus, em tramitação na Câmara Municipal. Contratarão uma empresa de consultoria ambiental para reavaliar o projeto considerado demasiadamente rígido. Reunião entre governo e entidades como Fieam, Crea e Sinduscon está marcada para o dia 13.

KLEBER BOELTER

Status político e miséria - final

Todas essas experiências redundaram em fracassos.

Convém não esquecer que não apenas as fórmulas de esquerda falharam, mas a alternativa de extrema-direita também revelou-se um grande equívoco. Collor, através de um plano econômico de conotação claramente fascista, levou às últimas consequências as teorias monetaristas. Aplicou um garrote nas regras mais sagradas de uma economia livre que faria inveja ao mais ortodoxo plano leninista.

No final, não restou nada a Fernando Henrique senão seguir o receituário do Fundo Monetário Internacional, com uma pitada da criatividade brasileira. Foi a idéia de uma indexação total por um determinado período de tempo, que gerou a URV, e a seguir uma audaciosa desindexação radical, inclusive com a troca física da moeda antiga, que trouxeram a estabilidade monetária Brasil. É lógico que não se elimina décadas de cultura inflacionária e de intervenções desastrosas na economia sem um custo relativamente alto. E este custo, sempre, é um período recessivo.

Mas apesar do receituário aplicado por Fernando Henrique seguir, em linhas gerais, uma fórmula ortodoxa, o discurso do presidente do Brasil continua sendo populista e de esquerda, ou como preferem os intelectuais, um discurso social-democrata. Isto faz com que a incompatibilidade seja não apenas entre o status político e a condição econômica da população em geral, mas propicia que os segmentos mais radicais exacerbem esta inco-

rência, retirando credibilidade do governo. Seus índices de popularidade atingiram um nível crítico enquanto a oposição ganha espaço na mídia.

Como resultado, as classes que tiveram seu status político elevado e que continuam insufladas pela oposição, chegaram num ponto de se julgar acima da ordenação jurídica da nação. Atribuindo a si capacidade salvadora ao destruir o modelo vigente, assumem conotação revolucionária e justificam moralmente seus atos pelas próprias promessas que lhes foram feitas.

A realimentação desse processo num ambiente claramente eleitoral é incendiário. Os conservadores passam a regurgitar idéias repressivas com total naturalidade, cogitando numa intervenção das Forças Armadas como se fosse uma solução plausível e não a ante-sala de uma guerra civil. Os intelectuais estão se lixando para a lógica econômica ou para o estado de direito, e olham com um romantismo irresponsável para a possibilidade de uma revolução que destrua o status quo dominante e faça surgir sua utopia socialista.

A única solução a curto prazo parece ser um carro blindado ou uma cerca eletrificada. A médio e longo prazo, temos que educar nossos filhos sob a ética da liberdade e da responsabilidade.

O autor é empresário com formação superior em engenharia, pós-graduação em marketing e especialização em planejamento estratégico. E-mail: kleber@boelter.com.br

Crepúsculo amazonense

Os seres humanos não são livres e separados, e a única razão pela qual nascemos que o sejam é o nosso mal interpretado egoísmo

Aldous Huxley

Nós, os meninos do bairro - nessa época nossa média de idade era de dez anos - olhávamos e observávamos tudo o que se passava ali de diferente.

Víamos, por exemplo, o Chico do Sitônio (seu nome era Francisco Gomes da Silva, mas nós só o conhecíamos por aquele apelido) fazendo o maior sucesso entre as jovens donzelas.

Com ele fazia par outro "bonitão", o Raymundo Verçosa, por quem as mocinhas suspiravam.

Eram os galãs perfeitos e preferidos de todas elas. Eles tudo faziam para se exibir.

O Chico do Sitônio, apesar de se intitular orgulhosamente o "Rei dos Papagaios", era bem aplicado nos estudos, além de, aos sábados e domingos, andar muito bem vestido e quase sempre de terno e gravata, bem ao estilo dos alfândinhas da época.

No entanto, nós os meninos do bairro, sabíamos que todo o arranjo (talas, armação, rabiola e cerol) dos "papagaios" que o pretensão "Rei" soltava era feito pelo Doge (Dogival Sales de Almeida) que jogava pelo Sul América.

Na verdade, Chiquinho Daniel, que morava na Rua do Matadouro, e que era o verdadeiro "Rei dos Papagaios". Este, com um cerol, cujo segredo nem ao seu irmão passou, é que era o terror dos que soltavam papagaios. Cortava qualquer um, por melhor que fosse a sua linha e cerol.

Já o Raymundo Verçosa era uma espécie de "Leão" ou "Zico" do futebol local. Tanto as irmãs Pinheiro, as mais novas, como as Ennes, disputavam a sua preferência.

Outra figura de destaque na preferência e na admiração das mocinhas do bairro era o Lourival Bandeira Xavier, filho do casal Anita/José Xavier Neto.

Não era ele propriamente do bairro, mas dali não saía, pois além de namorar a Carmem Mendes de Arruda, ou Carmosa, com quem depois casou, filha de "seu" Alberto Francisco de Arruda e de Dona Adélia, moradores na Rua São Vicente de Paula, jogava no segundo time do Sul América.

Hoje o Lourival, o Capitão Lourival, é da Reserva de Primeira Linha do Exército e reside no Rio de Janeiro. Tem três filhos: Loureide, promotora de Justiça do Rio de Janeiro; Anita, cirurgiã-dentista; e Archelau, engenheiro químico, com vários cursos de especialização nos Estados Unidos e atualmente integra a equipe de técnicos da Dow Chemical

na Bahia. Víamos, do lado de fora, no "sereno", os suntuosos bailes na sede da Sociedade Beneficente de São Raymundo, cujos gradeados das altas janelas deixavam transparecer o rodopiar dos elegantes pares fazendo farfarar os brocados e sedas de longos vestidos de esufziantes damas.

Víamos as grandes e pomposas missas e novenas, com infindáveis sermões, durante os festejos de São Raymundo, padroeiro do bairro, no mês de agosto, e de São Francisco, no fim do mês de setembro até o dia 4 de outubro, com os seus arraiais festivos, muita música de orquestras ao vivo, fogos-de-artifício, disputados leilões, e, enfim, as procissões apinhadas de gente e mais gente vindas de todos os recantos da cidade.

... e eu olhava tudo com olhares de admiração e ansiedade.

Sim, ansiedade!

Gostaria de já ter a idade deles, daqueles pares rodopiando...

... daquela gente toda

... e poder conhecer outros lugares, outras pessoas, outros mundos!

... E esta ansiedade me atormentava!

... desde os meus oito anos.

Via passar o tempo!...

... as mesmas coisas acontecendo naquele mundo!

E eu não passava dos dez, doze anos...

Muitas vezes, em épocas de igarapé cheio com suas douradas águas batendo, em descompassadas e inquietas ondas, nos compridos degraus da grande calçada da casa de minha madrinha Dos Anjos, eu, ali, sentado no meio deles,

so cair da tarde ou nas noites quentes, olhava para o maravilhoso e espetacular crepúsculo amazonense

faiscante de luzes e cores

se exibindo do outro lado da baía do Rio Negro, ou contemplava a Cidade à minha frente, tendo ao fundo um verdadeiro lago de luz por onde flutuava a majestosa cúpula do Teatro Amazonas.

Era quando eu me transportava para um mundo encantado...

... cheio de surpresas e mistérios!

Esse mundo me fascinava!

E era então que eu me perguntava:

... será que eu vou morrer sem nunca ter saído daqui?

O articulista é autor de "Os Buceiros", premiado pela Academia Brasileira de Letras, da letra e música da canção "Manaus" e membro da Academia Amazonense de Letras. E-mail: colunas@jcam.com.br

(Transcrito de Os Buceiros de Aureo Nonato - 3ª edição, 1997)

Jornal do Comercio

Fundado por J. Rocha dos Santos em 1904

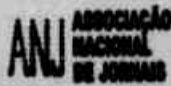
Guilherme Aluizio da Oliveira Silva
Diretor-Presidente

Sócrates Bomfim Neto
Vice-Presidente

Propriedade da Empresa Jornal do Comercio Ltda.
Fundado em 2 de Janeiro de 1964
C.G.C. 04.561.791/0001-80

Sede própria à Av. Tobi, 2.905 - Júpiter - CEP 69078-000
Telefones: (tix) 013-1633 Fax: (tix) 013-1633, ramal - 124
Manaus - Amazonas - Brasil

e-mail: gerencia@jcam.com.br



Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal do Comercio

COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA DO ESTADO DO AMAZONAS

(Órgão gestor de mão-de-obra e de planejamento, administração, comercialização e impressão)

Lei nº 5.784/71

C.G.C. (M.F) 03.042.344/0001-51
Registro na Junta Comercial do Amazonas: 13400001688

Adelberto Antônio dos Santos
Presidente

Eustáquio Libório
Secretário Executivo

e-mail: editor@jcam.com.br

Manaus, quinta-feira, 6 de julho de 2000

GREVE NA UA

A liminar pedida pelo reitor da Universidade do Amazonas e concedida pela Justiça irritou o comando do movimento grevista. A Justiça proibiu piquetes que impeçam que funcionários da instituição entre para trabalhar. A direção da Adua quer pedir o afastamento de Walmir Albuquerque da reitoria. Mas a intenção deve esbarrar em questões legais

Adua vai pedir afastamento do reitor

Adriana Chaves

A Associação dos Docentes da Universidade do Amazonas (Adua) pode pedir, na próxima sexta-feira, o impeachment do reitor da Universidade, Walmir Albuquerque. Os professores, servidores e estudantes se mostraram indignados com a liminar concedida pela juíza da 1ª Vara da Justiça Federal em Manaus, Maria Lúcia Gomes de Souza, proibindo que os grevistas de fechassem o acesso ao campus da UA. A liminar foi pedida pelo reitor.

O advogado Marcelo Ramos, lembra, no entanto, que reitoria é cargo de confiança do Ministério da Educação e Cultura, e como tal apenas o ministro pode pedir sua exoneração.

O vice-presidente da Adua, Luiz Antônio, afirma que essas são questões ainda serão averiguadas. Mas ele diz que essa não é uma questão institucional, e sim política. "Na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) o reitor ficou por dois anos sem ser legitimado pela comunidade universitária", exemplificou. Na Universidade carioca o reitor escolhido pelo Ministério da Educação, não foi o eleito pelos estudantes, professores e servidores.

Contestação - O comando unificado local de greve formado pelo três setores da Universidade - servidores, professores e estudantes - concedeu entrevista coletiva, quando contestaram todas as argumentações citadas na liminar. Segundo o documento da Justiça, os manifestantes estariam causando "constrangimento" às pessoas que tentavam entrar no campus da Universidade. Além disso, o direito constitucional de "ir e vir" estaria sendo violado.

De acordo com o presidente

da Adua, Jacob Paiva, ambas as acusações não procedem, pois os "manifestantes, quando fecham a entrada da Universidade, impedem apenas a passagem de veículos", ficando permitido o acesso de pessoas. "A atitude do reitor foi mais autoritária que a dos reitores impostos na época da ditadura", disse Paiva.

Em uma carta distribuída à comunidade universitária e assinada pelo reitor Walmir Albuquerque afirma-se que as manifestações dos grevistas "impediu a administração de efetuar o pagamento de fornecedores, processar as folhas de pagamento de estudantes bolsista". Essa acusação também foi contestada pelo comando de greve. "Fechamos a entrada do campus apenas duas vezes e não todos os dias", argumentou Paiva.

Protesto - Além do campus da Universidade, outro ponto onde não poderia haver interrupção de passagem é na escola José Carlos Mestrinho, localizada atrás da Secretária Municipal da Saúde (Semsu). Mesmo assim, estudantes e professores foram para a frente da escola fazer planfagem e discursos em defesa da greve.

Os manifestantes presentes, como a vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Angélica Marques, alegaram que eles faziam o protesto, mas não interromperam a passagem nem de veículos nem de pessoas.

A visita à escola estava prevista para acontecer na terça-feira, com a presença de todo o movimento unificado local de greve, porém os professores tomaram conhecimento de que outros professores teriam chamado a polícia para estar no local. Tentando evitar o confronto a visita foi adiada.



Poucos manifestantes estiveram ontem em frente à escola José Carlos Mestrinho, buscando a adesão ao movimento

GREVISTAS DENUNCIAM INSEGURANÇA

Uma das alegações da administração da Universidade do Amazonas seria de que ao fechar o campus a segurança da instituição foi afetada. Mas, de acordo com o comando local unificado de greve, o carro da segurança teve permissão para entrar e sair do campus.

No entanto, casos de roubos e depredação da Universidade já vinham acontecendo na UA a certo tempo. "Inclusive denunciemos isso a eles, afirmando que seria de responsabilidade da reitoria se casos mais graves acontecessem", disse o presidente da Adua, Jacob Paiva.

No final do ano passado, o corredor do departamento de Comunicação Social viveu momentos de tensão, com roubos de bolsas, em dias consecutivos.

Outro ponto levantado por Jacob foi o fato dos seguranças não terem entrado em greve. "Acharmos um serviço vital para o andamento da Universidade", disse.

De acordo com o presidente da Associação dos Servidores da Universidade do Amazonas (Assua), Ilton Pereira, a Universidade não faz contratação de segurança a mais de dez anos. "Eles inclusive diminuíram o número de vigilantes", denunciou.

Pagamentos - O vice-presidente

A greve na Universidade já dura um mês e nem os servidores nem os professores conseguiram progredir nas negociações com o governo federal. Mas eles obtiveram a possibilidade de reajuste salarial em 2001

da Adua, Luiz Antônio, contestou outras duas afirmações presentes na carta do reitor à comunidade universitária. A primeira, de que os pagamentos dos estudantes/bolsistas da Universidade estariam sem receber devido ao fechamento do campus. "Os bolsistas da UA não recebem há mais de quatro meses", afirmou.

Outro ponto que Luiz Antônio contestou foi quanto à folha de pagamentos dos professores, que não foi feita, segundo o rei-

tor, também pelo fechamento da Universidade. "A folha de pagamento é feita 15 dias antes do pagamento efetuado, portanto ela já está feita".

Para o dirigente, se o reitor realmente quisesse efetuar os pagamentos teria colocado uma mesinha em frente a UA, em meio a manifestação. "Seria um tapa com luva de pelica nos grevistas".

A greve na Universidade já dura um mês e nem os servidores nem os professores conseguiram progredir nas negociações com o governo federal. No entanto, eles obtiveram pelo menos duas conquistas: a possibilidade através da CLT de reajuste salarial em 2001 e a abertura de conversações com o governo federal, mesmo sem o final da greve. (AC)

'RETÓRICA DE GREVE'

O reitor da Universidade do Amazonas, Walmir Albuquerque, disse que falar impeachment é retórica de greve. Walmir se mostrou tranquilo quanto a essa possibilidade. Isso porque, segundo ele, não haveria qualquer ilegalidade em seus atos. "Fui eleito e empossado, e tenho um mandato legítimo", disse.

Além disso, Walmir alega ter agido segundo suas obrigações e seu termo de compromisso assinado com o Ministério da Educação e Cultura (MEC). "Tenho duas obrigações intransferíveis e inalienáveis. Sou responsável pela guarda do patrimônio da instituição que administro e responsável pela continuidade do serviço nela prestado", afirmou.

O reitor disse ainda que não é autoritário, pois o seria se tivesse entrada na Universidade à força. "Ir à justiça é um direito", argumentou.

Walmir alega que não contesta a justiça das reivindicações das feitas pelos manifestantes, mas afirma que os protestos não podem ser contra o reitor, pois "eu não tenho como dar o que estão pedindo". (AC)

ELEIÇÕES 2000

Encerra prazo para registros

Sígla Regina

Até o final da tarde de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AM) não havia recebido do Tribunal de Contas do Estado (TCE) nem do Tribunal de Contas da União (TCU) a relação dos nomes das pessoas que estão inelegíveis para o ano 2000 em decorrência de irregularidades insanáveis nas contas do período de sua administração em cargo ou função pública. A informação de que a relação não chegou foi dada pela assessoria de imprensa do TRE, às 19h, horário em que o TCE já havia encerrado seu expediente.

Ontem foi o último dia do prazo, determinado pela resolução 20.506/99 do Tribunal Superior Eleitoral de acordo com a lei 9.504/97, para que a relação dos inelegíveis fosse informada pelos tribunais e conselhos de contas à Justiça Eleitoral. No mesmo dia, encerrou o prazo para os partidos ou coligações requererem os registros de candidatos e prefeito, vice e vereador. A assessoria de imprensa do TRE-AM informou que a aceitação do pedido de registro da candidatura se dará ao serem confrontadas com as informações prestadas pelo TCE e TCU, quando elas chegarem.

Quem não se registrou ontem, através do partido ou coligação, poderá fazê-lo até amanhã, sexta-feira, dia 7, desde que o seu nome

esteja constando em ata da convenção partidária. Nesse caso, os próprios candidatos, individualmente, poderão requerer o registro da candidatura perante os cartórios eleitorais até às 19h.

A maioria das coligações e partidos que disputam a Prefeitura de Manaus nas eleições deste ano deixaram para registrar seus candidatos apenas ontem. Até o dia anterior, só o PFL havia se registrado, segundo a assessoria do TRE-AM. O trabalho do Tribunal para receber os pedidos de registro não foi informatizado. A partir desta semana, os cartórios eleitorais e o Tribunal Regional Eleitoral deverão fazer plantão aos sábados, e a partir da semana que vem, aos domingos e feriados, funcionando em seu horário normal de expediente. Se as coligações não indicaram o número máximo previsto para candidatos a vereador, os diretórios municipais dos partidos terão até o dia 2 de agosto para preencher as vagas remanescentes para as eleições proporcionais.

Caso algum candidato tenha seu registro impugnado, a coligação poderá indicar um substituto também até o dia 2 de agosto. Entretanto, todos os pedidos de candidatos a prefeito, vice e vereador, mesmo os impugnados, deverão estar julgados pelo juiz eleitoral com as respectivas decisões publicadas até o dia 13 de agosto.



PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO

Os pedidos de impugnação de candidaturas podem começar a ser feitos após cinco dias da publicação dos pedidos de registro de candidatura. Os juizes eleitorais têm até sábado, dia 8, para encaminhar essa publicação. Qualquer candidato, partido político, coligação ou o Ministério Público poderá apresentar petição para impugnar candidatura. Caso o promotor eleitoral tenha disputado cargo eletivo, integrado diretório de partido ou exercido alguma atividade político-partidária ele fica impedido de impugnar registro de candidato.

Podem ter sua candidatura impugnada os que tenham sido condenados criminalmente, com sentença transitada em julgado, pela prática de crime contra a economia popular, a fé pública, a administração pública, o patrimônio público, o mercado financeiro, ou por tráfico de entorpecentes e por crimes eleitorais. Mesmo que o candidato já

tenha cumprido a pena, ele fica inelegível por mais três anos.

Também devem ser impugnados os que constam nas listas de inelegíveis fornecidas pelos tribunais de contas. As denúncias de abuso de poder econômico ou político, depois de julgadas procedentes pela Justiça Eleitoral e transitadas em julgado, também são motivo para levar à impugnação.

A impugnação atinge ainda quem teve cargo na administração pública direta, indireta e fundacional, nos últimos três anos, e beneficiou a si ou a outros por abuso de poder econômico ou político, apurado em processo, com sentença transitada em julgado. Outros critérios para derrubar um candidato estão na lei complementar nº 64/1990. O candidato acusado pode contestar o pedido de impugnação. Após a decisão do juiz eleitoral, o candidato impugnado pode recorrer ao TRE. (SR)

CAMPANHA ELEITORAL

Omar Aziz, coordenador da campanha de reeleição do prefeito Alfredo Nascimento, garantiu que todos os recursos serão doados por amigos. Ele assegurou também que existe a determinação para que não se suje a cidade com propagandas. Aziz garantiu, ainda, que Alfredo não deverá participar de debates com outros candidatos

Alfredo gastará apenas R\$ 1 milhão

Evandro Seixas - 05-07-00

José Polari

Os gastos com a campanha para reeleição do prefeito Alfredo Nascimento (PL) estão avaliados entre R\$ 1 milhão a R\$ 1,3 milhão, segundo informou o coordenador da campanha e candidato a vice-prefeito, Omar Aziz (PFL). Ele disse que esse dinheiro virá de colaboradores e amigos e tudo será declarado, conforme determina a Justiça Eleitoral. De acordo com Omar, a coligação foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral na tarde de ontem, com os candidatos proporcionais e mais 250 proporcionais, que concorrerão a uma vaga na Câmara Municipal de Manaus.

Entre as estratégias apresentadas para a campanha eleitoral, que se inicia hoje, está a determinação de não sujar a cidade com pichações ou colocação de cartazes. "Como administradores de uma cidade que quer atrair turistas, não podemos emporcalhá-la com excesso de propaganda política", enfatizou Omar. Ele convocou a imprensa na tarde de ontem, na sede da empresa de publicidade Ohana, que coordenará toda a campanha, para apresentar as principais estratégias a serem empregadas até o dia da eleição.

Segundo o coordenador, até nos muros autorizados para a propaganda política a pintura será feita de forma artística para não prejudicar o visual da cidade. "Atualmente não se faz mais campanha pichando muro com

brocha. Isto eu fazia no meu tempo de militante", enfatizou Omar, explicando que todo o trabalho será feito em cima de visuais que não deixem a cidade poluída. Para o coordenador, esta será a grande diferença entre as campanhas dos demais candidatos. Ele reconhece que será impossível manter a cidade limpa com tantos candidatos concorrendo nestas eleições, mas espera que o povo saiba ver quem são aqueles que estão sujando Manaus.

A determinação é de não sujar a cidade com pichações ou colocação de cartazes. Até nos muros autorizados para a propaganda política a pintura será feita de forma artística para não prejudicar o visual da cidade

A respeito da computação gráfica, bastante usada na eleição de 1996 pelo então candidato Alfredo Nascimento, Omar disse ser hoje impossível descartar o uso do computador, principalmente para informar melhor os eleitores. De acordo com o coordenador, este recurso será novamente usado, mas para explicar tudo aquilo que foi prometido e não realizado pela administração do Alfredo.

Com relação ao fato dele ser candidato a vice e também coordenador da campanha, Omar considerou normal, uma vez que a haverá também diversas subcoordenadorias para melhor facilitar o trabalho de propaganda eleitoral. Entre essas subcoordenadorias, estão a jurídica, para tratar de assuntos específicos, e a financeira, que vai prestar contas de tudo que for doado para a campanha.

"O coordenador geral vai apenas cobrar a realização de metas traçadas pela campanha e, assim, se livrar de ficar 24 horas responsável por tudo que engloba uma eleição", explicou Omar.

SEM PARTICIPAR DE DEBATES

"Não haverá debates nestas eleições porque vamos ganhar ainda no primeiro turno", afirmou Omar Aziz, coordenador da campanha do prefeito Alfredo Nascimento. Omar disse que o prefeito não vai participar de debates em que estejam participando todos os outros candidatos porque assim não há como discutir idéias, ficando só na troca de acusações.

"O melhor é não chamarem o Alfredo para o debate porque ele sempre ganha", declarou o coordenador, argumentando que, em 96, Alfredo participou de três debates na televisão, contra o Serafim Corrêa, hoje candidato pelo PSB, e se deu muito bem.

De acordo com Omar, o prefeito se dá bem em debate porque fala a verdade. Para o coordenador, nas eleições municipais passadas, todos os candidatos de oposição acreditavam que o Alfredo seria "detonado", e aconteceu o contrário.

"Todos aqueles que pediram debate, em Manaus, foram detonados", afirmou Omar, acrescentando que, nas eleições 86, havia um candidato que chamava o governador Amazonino Mendes para o debate, mas quando foi para a televisão, "amarelou" e foi derrotado pelo governador. Segundo Omar, o eleitor quer acabar logo o período de campanha eleitoral e por isso não haverá segundo turno.



Omar Aziz garantiu que Alfredo Nascimento, além de gastar pouco, fará uma campanha de formar a não sujar a cidade

1º DIA DE CAMPANHA Candidatos vão ao povo inaugurando a campanha

Os militantes do PCdoB estão se organizando para, a partir de hoje, ocupar a cidade de Manaus. Eles dizem que vão discutir diretamente com cada eleitor as propostas que o candidato a prefeito pela coligação Oposição Pra valer, Eron Bezerra, está se dispondo a colocar em prática para mudar a forma de administrar a cidade, priorizando a melhoria da qualidade de vida da população.

"Vamos estar em cada ponto da cidade, fazendo uma campanha propositiva e pedagógica, explicando a população que é possível mudar o quadro atual de favelização de Manaus, desemprego, precarização da saúde e da educação", diz Eron Bezerra.

Mudar para Melhor - A coligação, que tem como candidato a prefeito Eduardo Braga (PPS), deslança a campanha para a Prefeitura de Manaus hoje com vários eventos em diferentes pontos da cidade, culminando com dois comícios à noite, nas Zonas Leste e Oeste. Alguns destes eventos que devem ter início logo nas primeiras horas da manhã, contarão com a presença

de Eduardo e do candidato a vice, Silvio Lucena (PRP).

Ontem, Braga reuniu com o comando da campanha e com militantes para traçar as estratégias que começam a ser colocadas em prática na manhã de hoje.

Dois prefeitos - Esse novo estilo de administrar foi acertado entre os três partidos que compõem a aliança Chegou a hora, acorda Manaus (PSB, PT e PDT). Segundo Serafim Corrêa, só assim Manaus vai conhecer pela primeira vez na sua história uma prefeitura engajada aos anseios populares, transparente, descentralizada e sobretudo planejada. Vamos fazer, realmente, um governo de mudanças", garantiu.

O governo participativo para Serafim Corrêa, "é aquele que se esmera na interação entre o poder público e a sociedade de tal forma que os recursos públicos possam ser direcionados em favor das situações que dizem respeito às necessidades básicas das populações mais carentes, e obviamente assegurando a proteção dos serviços essenciais a todos indistintamente".

Agenda dos candidatos



Eduardo Braga
(Mudar para Melhor)

- 1 - Caminhada no Centro da cidade: Eduardo Ribeiro, Getúlio Vargas, Feira da Banana;
- 2 - Adesivagem em toda a cidade;
- 3 - Baners e bandeiras da campanha em todas as zonas da cidade;
- 4 - Showmícios à noite nas Zonas Leste e Oeste.



Eron Bezerra
(Oposição pra valer)

- Pela manhã Eron Bezerra estará nas atividades organizadas pelos candidatos nos bairros e no Centro da cidade.
À tarde participa da assembléia dos funcionários da Universidade do Amazonas (UA)
À noite, reúne com Domingos Sales, candidato a vereador, no bairro da Colônia Oliveira Machado.



Serafim Corrêa e Marcus Barros
(Chegou a Hora, Acorda Manaus)

- 7h - Abertura da campanha, no Centro, com salva de foguetes e corpo a corpo, no Mercado Adolfo Lisboa e Mercado da Manaus Moderna.
14h - Apresentação Oficial dos candidatos proporcionais e executivos, em solenidade que ocorrerá, na sede da Câmara Municipal de Manaus.
17h30 - Caminhada de Serafim e Marcus Barros, no bairro da Compensa, na Zona Oeste da Cidade.

As demais coligações e candidatos não encaminharam à redação a agenda dos candidatos para hoje.

CONCURSO PARA FUZILEIRO NAVAL JOVEM! SOLDADO FUZILEIRO NAVAL!

As inscrições estarão abertas de 03 a 31 Jul 00

(Taxa de inscrição R\$ 13,00)

Você pode fazer sua inscrição na **CAPITANIA FLUVIAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL.**

Maiores informações pelos telefones: 616-1047 ou 621-1817

IREMOPEÇAS

RETIFICA DE MOTORES E PEÇAS

- Retifica de Motores.
- Laboratório de bombas injetoras.
- Distr. Delphi (CAV) Diesel.
- Peças para motores e bombas inj.

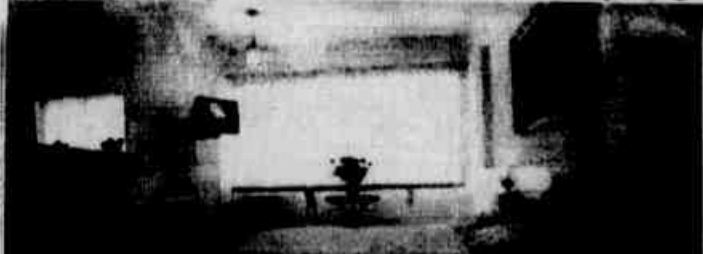


Lubrificantes

Av. Max Teixeira, 200 - Fone: (92) 651-2020

HOTEL MÔNACO

Mela diária especial para casais
14 Horas + Café da Manhã = R\$ 35



De 2ª as DOMINGO das
19:00 as 9:00 da manhã

R. Silva Ramos, 20 - Centro **622-1415**

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai encaminhar ao Senado proposta para aumentar o prazo para o ajuste exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal para cinco ou dez anos. A proposta deve ser encaminhada até o dia 5 de agosto. O objetivo é alcançar a estabilidade fiscal

Governo vai aumentar prazo de carência

Liliana Lavoratti

Brasília (AE) - Os Estados, municípios e União terão um prazo entre cinco e dez anos para se enquadrar nos limites máximos de endividamento a serem fixados em resolução do Senado por exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (número 101/2000).

Segundo informou o chefe da assessoria econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Guilherme Almeida dos Reis, a proposta a ser encaminhada ao Senado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, até 5 de agosto, preverá uma trajetória para o setor público alcançar o nível de endividamento considerado adequado à estabilidade fiscal do país.

A medida exigirá a redução da dívida na maioria dos Estados, mas evitará um ajuste maior a curto prazo, quando prevalecerão os comprometimentos previstos nos acordos de rolagem dos débitos. O período para o enquadramento ainda não está definido, mas variará entre cinco e dez anos, segundo Reis. "A idéia é seguir os princípios do Maastrich", acrescentou o economista, referindo-se ao tratado que definiu prazos para os países da Comunidade Econômica Européia (CEE) alcançar as metas. A proposta será fechada pelos técnicos dos Ministérios da Fazenda e Planejamento, Orçamento e Gestão e do Banco Central (BC) na próxima semana, e ainda terá de ser submetida aos ministros da área econômica e ao Palácio do Planalto.

O texto também estabelecerá um teto máximo de endividamento igual para todos os Estados e municípios, o que acabará com o tratamento diferenciado aos governadores permitido hoje pelo Senado, encarregado, constitucionalmente, de controlar a dívida dos governos estaduais e locais. O critério será baseado num percentual sobre as receitas anuais de cada unidade da federação. A preocupação é adotar parâmetros adequados à realidade do país, respeitar os últimos acordos de rolagem das dívidas firmados entre o governo federal, Estados e municípios e tornar viável a Lei Fiscal num dos principais objetivos, que é conter o crescimento da dívida pública.

"Os níveis de comprometimento das receitas públicas com o pagamento da dívida fixados nos acordos de refinanciamento já avançam no sentido de um ajuste fiscal nos Estados e o entendimento é o de que não cabe agora impor exigências mais rigorosas", afirmou Reis. Segundo ele, existe outro problema que é a dispersão da arrecadação entre a dívida e a arrecadação dos Estados. "Enquanto alguns devem o equivalente a uma receita líquida anual, outros já ultrapassaram quatro vezes a sua arrecadação anual", acrescentou. Ele disse que a tendência será a adoção de um ponto médio para não abrir espaço para os Estados que possuem um grau de endividamento menor se desajustarem e, ao mesmo tempo, não exigirem um ajuste inviável para os mais endividados.



Em agosto, o presidente Fernando Henrique vai encaminhar proposta para alargar o prazo

FINANCIAMENTO

Com a fixação das novas regras, um Estado somente poderá tomar dinheiro emprestado ou rolar a dívida mobiliária se tiver margem dentro do limite global de endividamento. Se passar o teto, até poderá conseguir aprovação do Senado para um novo financiamento, mas a operação somente será efetuada quando o estoque for reduzido para dar lugar a um novo endividamento. Em consequência, os governos que quiserem se endividar serão obrigados a gerar superávit primário (o saldo das receitas em relação às despesas, sem incluir os juros da dívida) para abater a dívida. Ontem, o Senado analisou os limites de endividamento caso a caso e com base em operações individuais de crédito. O texto será encaminhado aos senadores por meio de uma mensagem de Fernando Henrique. No Senado, se transformará num projeto de resolução.

Julgamento em agosto - O STF só se manifestará em agosto sobre um pedido de liminar em ação direta de inconstitucionalidade (Adin) interposto pelo PCdoB contra a vigência da recente Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O ministro Marco Aurélio de Farias Mello informou que pretende encaminhar o assunto ao plenário do tribunal, que só voltará a se reunir em agosto.

SECULOS DA AMAZÔNIA S/A JÓIAS E RELÓGIOS

C.G.M.F. N° 34.516.088/0001-10

SRS. ACIONISTAS. Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999. Colocando-nos a disposição para esclarecimentos.

Manaus, 31 de dezembro de 1999

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

ATIVO CIRCULANTE	29.661.837,86
DISPONÍVEL	7.195.493,65
Caixa	12.235,95
Bancos	6.719.933,50
Valores Imobiliários	463.324,20
CLIENTES	9.760.056,40
Dupla. À Receber	11.762.004,57
Provisão p/ Cred. Líq. Duv.	(2.001.948,17)
OUTROS CRÉDITOS	4.857.823,11
Adiantamentos	6.816,14
Contas à Receber	3.999.249,42
Imposto à Recuperar	549.432,15
Antecipações de Tributos	188.720,82
Importações em Andamento	133.604,58
ESTOQUES	7.829.231,44
Relógios	6.297.212,55
Jóias	1.532.018,89
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	19.233,26
Taxas Federais	19.233,26
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	107,44
Créditos e Valores	107,44
ATIVO PERMANENTE	4.709.302,31
Participações em outras empresas	3.979.270,04
Imobilizado	1.354.340,43
Depreciações	(624.308,16)
TOTAL DO ATIVO	34.371.247,61

PASSIVO CIRCULANTE	7.155.833,86
Fornecedores	2.427,90
Obrigações Fiscais	536.875,90
Encargos e Salários	57.685,10
Outras Contas	6.558.845,66
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.070.064,14
Empréstimo e Financiamento	2.070.064,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.145.349,61
CAPITAL DOMICILIADO NO PAÍS	14.863.000,00
RESERVAS FISCAIS	
Reserva Inseção I. Renda/98	753.764,76
Reserva Legal/98	251.254,92
Reserva Inseção I. Renda/99	1.011.787,49
Reserva Legal/99	337.262,49
LUCROS	
LUCROS DO EXERCÍCIO	6.745.249,96
LUCROS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA	5.396.199,98
TOTAL DO PASSIVO	34.371.247,61

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1999

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Vendas de Mercadorias	31.141.165,73
DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	
Devoluções de Vendas	1.225.772,83
Impostos s/Vendas	3.116.421,87
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.798.971,03
CUSTO OPERACIONAL	
Custo de Mercadorias	12.145.531,95
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	14.653.439,08
DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas de Comercialização	4.603.111,71
Despesas Administrativa	1.683.140,29
Despesas Tributárias	137.309,09
(-) Outras Receitas	1.853.552,28
Outras despesas	2.662.119,16
RESULTADO ANTES C.S. LUCRO	7.421.311,11
Provisão p/Contribuição Social	676.061,15
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.745.249,96

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1. ORIGENS DE RECURSOS DAS OPERAÇÕES			
LUCRO LÍQUIDO	6.745.249,96		
(+) DEPRECIACIONES	624.308,16		
TOTAL DAS ORIGENS	7.369.558,12		
2. APLICAÇÕES EM RECURSOS	7.369.558,12		
3. ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
31/DEZ/99	27.677.843,91	7.480.948,00	20.216.895,91
31/DEZ/99	29.661.837,86	7.155.833,86	22.508.004,00

VARIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.289.108,09
DEMONSTRAÇÕES DO LUCRO ACUMULADO OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDO ANTERIOR DE LUCROS ACUMULADOS	4.020.078,74
LUCRO APÓS A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.745.249,96
LUCROS ACUMULADOS	10.765.328,70

MARCO JOSÉ SIQUEIRA DE AZEVEDO
DIRETOR

VILTON ROBERTO DE SA LUIZ
Controlador C.F. nº. 6.163

Gays terão cerca de 24 candidatos

Salvador (AE) - Discriminados e vítimas de preconceito no Brasil, os homossexuais decidiram chegar ao poder para tentar mudar essa situação: 24 gays assumidos disputarão as eleições para vereador em 13 estados brasileiros em outubro, numa ação em bloco pioneira no país. O único vereador homossexual assumido já eleito é a travesti Kátia Tapeti, do município de Colônia, Piauí (cabo eleitoral do senador Hugo Napoleão do PFL), que disputará sua terceira eleição consecutiva.

Os gays defenderão três pontos principais em suas plataformas, a defesa dos direitos humanos, a distribuição grátis de preservativos e a educação sexual nas escolas. Amanhã, o Grupo Gay da Bahia (GGB) vai inaugurar o comitê de apoio aos candidatos homossexuais, cujo coordenador é o professor de História, Marcelo Cerqueira, candidato a vereador pelo PRN em Salvador.

TENDÊNCIA

A Bahia terá um total de 3 candidatos gays, Rio de Janeiro 4, Minas Gerais 2 e Alagoas 6. São Paulo, Paraná, Goiás, Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Piauí terão um candidato cada. Não há preocupação ideológica dos candidatos, inscritos em 11 partidos de todas as tendências políticas, embora somente o Partido dos Trabalhadores e o Partido Verde defendam declaradamente os direitos dos homossexuais. "A presença de gays, lésbicas, travestis e transsexuais em partidos de centro e de direita mostra que os candidatos conseguiram vencer o preconceito nessas agremiações", disse Antonio Conceição, candidato do PSC do município de Itaparica (BA).

Ele acha que se forem eleitos, esses candidatos poderão incluir a defesa dos homossexuais nos estatutos dos partidos onde isso ainda não existe.

O candidato Marcelo Cerqueira acredita que se os gays "enrustidos" decidirem votar nos candidatos homossexuais eles serão eleitos tranquilamente.

Prefeito de Cajati volta ao cargo

Cajati, SP (AE) - O juiz Fábio Aguiar Munhoz Soares, de Jacupiranga, no Vale do Ribeira (SP), deu ontem uma liminar que reconduz o prefeito de Cajati (SP), Longino da Cunha (PFL), ao cargo. Cunha teve o mandato cassado domingo (02) pela Câmara Municipal, sob a acusação de irregularidades administrativas. O juiz entendeu que houve cerceamento de defesa na sessão de cassação, realizada à revelia de Cunha. Ele não se encontrava na cidade quando a Câmara retirou o mandato. A vice-prefeita Maria de Lourdes Fonseca (PSDB), que havia sido empossada segunda-feira, exerceu o cargo de prefeita por apenas dois dias. Segundo o advogado de Cunha, José Carlos Piedade, o prefeito tinha viajado no dia 28 à noite, em ônibus de excursão, para Caldas Novas (GO). Ele disse que a Câmara aproveitou a ausência de Cunha para marcar a sessão em que seria cassado. "Foi a primeira vez que a Câmara se reuniu num sábado à tarde". De acordo com Piedade, a cidade toda sabia que o prefeito estaria fora naquele fim de semana.

ORÇAMENTO

Com a proximidade das eleições municipais, parlamentares realizaram uma verdadeira corrida aos ministérios para conseguir aprovar convênios até o dia 30 de junho. A Lei Eleitoral não permite aprovação de convênios três meses antes das eleições

Partidos brigam por recursos



ACM acusa os ministros do PSDB e do PMDB de manipularem execução do orçamento

CASO MARKA

Malan ainda não foi intimado



Pedro Malan deverá depor como testemunha no caso do socorro ao banco Marka

FIM DA REELEIÇÃO

Proposta é descartada

Brasília (AE) - O presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), descartou a possibilidade de o Congresso Nacional vir a aprovar emenda constitucional extinguindo a reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos. "Essa discussão não chegará a lugar nenhum", disse Bornhausen. O fim desse instituto foi defendido esta semana pelo ministro da Saúde, José Serra, provocando reações contrárias imediatas de setores do PSDB. Entre eles, o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, para quem levantar esse debate agora enfraquece o governo Fernando Henrique.

Segundo Bornhausen, as pressões favoráveis à reeleição vão surgir logo depois das eleições dos prefeitos e, posteriormente, serão retomadas por quem deseja disputar os governos estaduais,

em 2002. Na avaliação do senador, o Congresso Nacional não conseguirá aprovar dispositivos da Reforma Política por meio de

Segundo Bornhausen, as pressões favoráveis à reeleição vão surgir logo depois das eleições dos prefeitos e, posteriormente, serão retomadas por quem deseja disputar os governos estaduais, em 2002.

proposta de emenda constitucional (PEC), mas apenas por legislação ordinária. "Não há hipótese de o quorum de três quintos ser alcançado", afirmou, lembrando

que, para ser aprovada uma PEC, é necessário o apoio de, pelo menos, três quintos dos deputados e senadores.

O presidente do PFL acredita também que as propostas poderão até chegar ao plenário, depois de tramitarem nas comissões, mas não terão chances de aprovação.

Bornhausen (SC) também minimizou o resultado da pesquisa CNT/Vox Populi que apontou queda do nome da governadora Roseana Sarney, do Maranhão, para as eleições presidenciais de 2002. Na sua avaliação, o fato de o percentual de 13%, registrado em maio em favor da governadora, ter caído para 9% na sondagem feita entre os dias 24 a 26 deste mês, teria sido reflexo da inclusão do candidato a prefeito de São Paulo pelo PPB, Paulo Maluf.

Christiane Samarco

Brasília (AE) - O governo federal não vai liberar um centavo para obras novas antes das eleições municipais de outubro. A correria dos parlamentares para aprovar convênios entre os ministérios e as prefeituras até 30 de junho e dos governistas para liberar os recursos durante a campanha eleitoral só terão utilidade nas urnas em casos de obras iniciadas no mês passado. A mesma lei eleitoral que proíbe a assinatura de convênios nos três meses que antecedem as eleições de outubro determina que os recursos federais sejam aplicados apenas em obras já em andamento.

O drama dos políticos é que 95% dos convênios só foram aprovados no prazo fatal, em fim de junho. Mesmo tendo sido aprovada pelo próprio Congresso, a restrição acabou pegando de surpresa os líderes governistas mais distraídos, que recorreram, em vão, ao Palácio do Planalto. "Eu procurei orientar os prefeitos ligados a mim, mas a maioria não fez", explica o líder do governo na Comissão Mista de Orçamento, deputado Alberto Goldman (PSDB-SP).

Ao mesmo tempo em que o PMDB tentava contornar a restrição aos convênios, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), acusava os ministros peemedebistas e tucanos de manipular politicamente a execução do orçamento, prejudicando as emendas dos parlamentares do PFL. ACM diz que os ministros do PMDB (Eliseu Padilha, dos Transportes, e Fernando Bezerra da Integração Nacional) e do PFL (José Serra, da Saúde, e

Paulo Renato, da Educação) privilegiam correligionários na liberação dos recursos decorrentes de emendas individuais dos políticos ao Orçamento deste ano.

Desafeto - O ministro Padilha não quis responder a ACM. Sua assessoria argumenta que as liberações seguem critérios técnicos e que estão à disposição do senador para qualquer análise mais detalhada, porque são públicas. No caso dos Transportes, a restrição da lei eleitoral não tem muita influência porque a grande maioria das obras já começou.

Números do ministério mostram que os seis estados governados pelo PSDB (SP, CE, ES, MT, GO e PA) já receberam, juntos, R\$ 165 milhões e mais recursos virão nos próximos meses em emendas e verba orçamentária. O segundo colocado é o PT, que governa os Estados do MS, RS e AC. Os três receberam R\$ 106 milhões. O PFL vem em seguida, com R\$ 104 milhões, destinados à Bahia do senador ACM (R\$ 26 milhões), ao Maranhão, ao Amazonas, Paraná, Rondônia e Tocantins.

Reconhecido desafeto do Planalto, o governador Itamar Franco sem partido e dono da maior malha rodoviária federal, foi brindado com a maior fatia das liberações: R\$ 81,7 milhões. O PMDB do Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco e Paraíba ficou com exatos R\$ 70,3 milhões. O PPB, que governa dois estados, Santa Catarina e Roraima, levou R\$ 42 milhões do Ministério dos Transportes. Sobraram para o PSB, que governa o Amapá e Alagoas, R\$ 8,9 milhões.

Segurança gastou R\$ 1,7 mi

Brasília (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, não foi ainda intimado oficialmente pela Justiça do Rio de Janeiro a depor no processo que investiga os responsáveis pelo socorro ao banco Marka na época da desvalorização do real, em janeiro de 1999. A informação é da assessoria de imprensa do ministro, em Brasília. O nome do ministro foi incluído na lista de testemunhas de acusação definida, na semana passada, pelos três procuradores da República encarregados do caso Marka: Arthur Gueiros, Bruno Caiado e Raquel Branquinho. O juiz Abel Fernandes Gomes, da 6ª Vara Criminal Federal no Rio de Janeiro, é o juiz responsável pelo inquérito. O ministro Malan tirou essa semana de férias. Por ocupar o cargo de ministro, Malan poderá escolher o dia, local e hora em que será ouvido.

Brasília (AE) - As Forças Armadas gastaram R\$ 1,702 milhão em aparatos para a segurança do presidente Fernando Henrique Cardoso durante as celebrações dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil, em abril deste ano. A informação é do deputado Marcos Rolim (PT-RS), baseado em dados do Exército, Marinha e Aeronáutica. "É um escândalo um país carente como o Brasil gastar um absurdo desse para a segurança do presidente, gasto superior ao orçamento de alguns programas sociais", diz o deputado. O maior gasto foi o da Marinha, que destinou R\$ 934.625,20 para custear diárias e alimentação do pessoal e combustível para garantir o deslocamento de fragatas, navios, lanchas e corvetas para Porto Seguro.

DR. GUARANEY S. TUPINAMBÁ

CRM-AM 1906

CLÍNICA MÉDICA E GASTROENTEROLOGIA

PARTICULAR, UNIMED E CONVÊNIOS

Manhã 2ª, 4ª e 6ª
Tarde de 2ª à 6ª a partir das 15:00h

RUA BARROSO - Nº 368 - CENTRO
FONE/FAXI 333-3711/1841

FAZENDA DE FHC

O governo decidiu agir em Minas para garantir a segurança da fazenda de FHC, porque a Polícia Militar de Minas tem feito "corpo mole". Assessores jurídicos afirmam que Itamar pode até ter sucesso com uma eventual ação contra a Presidência. O Palácio vai agir quando a ação for protocolada na Justiça.

Gregori anuncia saída do Exército

Gilse Guedes
Isabel Braga

Brasília (AE) - O ministro da Justiça, José Gregori, anunciou ontem a saída do Exército da fazenda da família do presidente Fernando Henrique Cardoso, em Buritis (MG), e rebateu as críticas do governador de Minas, Itamar Franco (sem partido), à ocupação da propriedade por tropas federais. Gregori disse à tarde que os 320 soldados do Exército, que foram para a fazenda por causa da ameaça de ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), estavam deixando o local.

Por intermédio de seu porta-voz, Georges Lamazire, o presidente evitou comentar a decisão de Itamar Franco de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra ele, mas ironizou a atitude do governador mineiro. "O Brasil é um só e Minas Gerais é uma das partes que ele mais gosta", disse Lamazire. Em Belo Horizonte, o governador mineiro havia decidido interpor judicialmente o presidente, cobrando explicações sobre a presença de tropas federais em Minas Gerais.

O presidente está sendo orientado a não responder às provocações de Itamar, porque a atitude do governador é vista pela equipe do presidente como uma tentativa de criar fatos políticos. "Ele está criando factóides políticos", disse um interlocutor de FHC.

Por enquanto, a posição de Itamar, que antecedeu enviou uma carta exigindo explicações do presidente pela presença das Forças Armadas na fazenda, é vista como um gesto de provocação pessoal.



José Gregori, anunciou ontem a saída do Exército da fazenda de FHC, em Buritis (MG)

PM MINEIRA FAZ CORPO MOLE

Os assessores lembram que o governo tem agido em Minas Gerais para garantir a segurança da fazenda, porque a Polícia Militar de Minas tem feito "corpo mole". Os assessores jurídicos do Planalto afirmam que o governador mineiro pode até ter sucesso com uma eventual ação contra a Presidência. "Hoje, você tem liminar para tudo", disse um deles. Mas o Palácio do Planalto só vai agir juridicamente quando alguma ação for protocolada na Justiça.

Apesar da decisão de evitar polémica, Gregori decidiu ontem se manifestar e disse considerar sem "propósito" a notícia de que Itamar temia a invasão de

Minas pelo Exército. Segundo ele, a informação foi desmentida pelo assessor especial do governo mineiro Alexandre Dupeyrat. De acordo com a matéria publicada pelo jornal O Estado de Minas há cerca de uma semana, Dupeyrat afirmara que havia risco de invasão em razão de supostos treinamentos do Exército no Vale do Ribeira, no interior de São Paulo.

O ministro disse ainda que Itamar está "mal informado" sobre os propósitos da ocupação da fazenda pelas tropas federais. "As autoridades federais não podiam cruzar os braços e permitir o desrespeito ao símbolo da República, que é o

presidente", declarou Gregori, após a solenidade de posse do secretário dos Direitos Humanos, o embaixador Gilberto Sabóia. Ele acrescentou que a ameaça do MST não está relacionada à luta pela reforma agrária. O ministro lembrou que, quando presidente, Itamar Franco sempre tomou decisões para manter sua autoridade e impedir que sua imagem fosse "arranhada por provocações".

Gregori pediu que Itamar "reflita" sobre a decisão do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, ocupada pelo general Alberto Cardoso. "Eu tenho certeza de que, quando for informado, ele (Itamar) será o primeiro a

defender a pertinência da atitude das Forças Federais para ser coerente com suas atitudes quando era presidente", disse Gregori.

MST fará protesto - Mesmo com o anúncio de liberação de R\$ 2,1 bilhões para a reforma agrária, feito na segunda-feira, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) não dará trégua. Lideranças do MST estão programando para o dia 25 uma série de manifestações, que incluem ocupações de prédios e terras, em Brasília e em todos os Estados. As manifestações deverão ser feitas em parceria com a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

"Esse Beira-Mar é um bandido sanguinário que agora desafia o Estado do Rio de Janeiro com ameaças às autoridades, mas o resultado dessa provocação ele vai sentir na pele o mais rapidamente possível"

PROPOSTAS

PFL lança cartilha a filiados

Brasília (AE) - O PFL lançou ontem uma cartilha que será distribuída a todos os candidatos do partido às eleições municipais de outubro, contendo as principais propostas da agremiação e informações para dar uma qualificação política aos candidatos na disputa com seus concorrentes. O partido anunciou também que, para fortalecer o PFL visando a sucessão presidencial na campanha de 2002, vai criar, no próximo sábado, a Escola Nacional de Gestão Pública, que terá a função de instruir os mais de 50 mil candidatos pefelistas a prefeito, vice-prefeito e vereador. O lançamento, que contará com a presença dos principais dirigentes e expoentes do partido, está marcado para as 8h30 de sábado, no Hotel Kubitschek Plaza, em Brasília.

Na oportunidade, estará também instalado um circuito fechado de TV via satélite, que vai transmitir, ao vivo, até as 13 horas daquele dia, mensagens do partido para cerca de 150 municípios em todo o país. Através

desse sistema, os militantes poderão fazer contato com a direção partidária. A previsão é que mais de 60 mil pessoas possam assistir à transmissão. Na oportunidade, serão exibidos oito vídeos sobre o partido e entrevistas com figuras do PFL nacional. "É um projeto que visa 2002, para que até lá possamos estar com o processo já montado e em pleno funcionamento", disse o presidente nacional do partido senador Jorge Bornhausen (SC), sobre a criação da escola, reafirmando a disposição do PFL de lançar candidatura própria à presidência da República em 2002. Segundo Bornhausen, este ano, pela primeira vez, a direção nacional do PFL vai atuar diretamente na eleição municipal, e a expectativa é aumentar de 15% a 20% o número de prefeitos do partido. Para confecção da cartilha, com 120 páginas, e o programa de TV, o partido gastou, até agora, R\$ 200 mil. A cartilha contém a posição do partido sobre vários assuntos.



Segundo Bornhausen o PFL vai atuar diretamente na eleição

PERNAMBUCO

Avicultores protestam distribuindo frangos

São Paulo (AE) - Os avicultores de Pernambuco vão protestar hoje, às 10h, no Porto de Recife, contra a indecisão do governo federal sobre as importações de milho geneticamente modificado. Como parte do protesto, os avicultores que não têm mais ração para dar aos frangos vão doar as aves para as pessoas que estiverem passando no local, afirmou o presidente da Associação Pernambucana de Avicultura, Marcondes Antonio Tavares de Farias. "Alguns granjas não têm mais estoques de milho. Em vez de deixar os frangos morrerem de fome, os avicultores vão doar as aves aos pobres", disse.

A expectativa é de que 20 mil frangos sejam doados.

Tavares de Farias desmentiu os rumores de que os avicultores do Estado jogariam no mar a carga de 38 mil toneladas de milho que está em um navio ao largo do Porto de Recife. "O milho ainda não é nosso. Ele ainda pertence à Cargill. Não vamos jogar fora um produto tão caro", disse. Segundo o presidente da associação o milho só será dos avicultores quando os lotes estiverem nas granjas.

Importação - Com a indefinição sobre as importações de milho, os avicultores de Pernambuco cancelaram um contrato de compra de mais 40 mil toneladas da Argentina - país que produz alimentos transgênicos.

CARGA NÃO DESCARREGA

O lote seria fornecido pela Cargill, disse Tavares de Farias. Segundo ele, o contrato previa o embarque do lote no dia 15 de julho na Argentina e desembarque no Brasil até o final do mês. No dia 21 de junho uma carga de 38 mil toneladas de milho, comprada da Cargill pelos avicultores pernambucanos, foi impedida de descarregar no Porto de Recife. Testes comprovaram que o milho era geneticamente modificado e a legislação atual proíbe a comercialização e o plantio de grãos transgênicos no Brasil.

Fórmis - Os alimentos trans-

gênicos e Organização Mundial do Comércio (OMC) foram os principais alvos de críticas dos palestrantes que falaram na manhã de ontem no fórum "Globalização, agriculturas familiares e democracia rumo ao século 21", realizado em Porto Alegre (RS). Os painéis criticaram a ação dos fabricantes de organismos geneticamente modificados e da OMC, afirmando que a política comercial dos dois ameaça a autonomia de agricultores e países. "Os fazendeiros estão sendo sacrificados para que as grandes corporações possam lucrar", defendeu a ambientalista indiana Vandana Shiva.

CASA DO ARTISTA
TINTAS, PINCÉIS, TELAS, VINIL, PLÁSTICO PARA FAIXA E ETC...
DESPACHAMOS MATERIAIS PARA TODO INTERIOR DO ESTADO
233-1892 - Fone/Fax 232-5751
Rua Lobo D'Almada N° 592 - Centro

Compensados de todas as bitolas Resinados, Plastificados - Naval Madeiras Serradas em geral, Lambril Portas & Aduelas - Fôrmicas - Duratex, Colas - Ferragens - Puxadores - Etc...

CASA DO PSICÓLOGO LIVRARIA
CURSO PRÁTICO DE PMK
CURSO DE HIPNOSE
24/06/2000
Prof.: Dr. Domingos Roma

Av. Ipixuna, 1886 Cachoeirinha
E-mail: casadopsicologo@zipmail.com.br
233-5224
9989-4934
9965-8968
9989-0564

Rex Norte ISO 9002
CORRENTES, ACOPLAMENTOS, ROLAMENTOS, ENGENHARIAS, REDUTORES E TRANSPORTADORES INDUSTRIAIS.

RELATÓRIO REVELA

O véu que cobria a face da República do Iran desde a revolução islâmica de 1979 caiu por terra. Relatório oficial do governo revela que, principalmente na capital, Teerã, a prostituição é assustadoramente grande e crescente e que o consumo de drogas chega a 5t/dia. A esperança é que justamente estas revelações ajudem a começar a resolver os problemas

Teerã consome 5t de narcótico por dia

Teerã (AE-AP) - O Irã - única república do mundo governada por um clero - expôs pela primeira vez seus vícios sociais. Em um relatório divulgado ontem, o país revela oficialmente a prostituição e o uso de drogas entre sua população predominantemente jovem.

"Cinco toneladas de narcóticos são consumidas todos os dias em Teerã. Relatórios oficiais apontam para quase dois milhões de dependentes. Deste total, cerca de 100 mil estão na prisão. Os viciados em narcóticos já chegaram até às salas de aula", disse o professor universitário Mohammad Ali Zam, responsável pelos assuntos culturais em Teerã, no relatório publicado pelos jornais.

O também professor universitário Hassan Bolkhari, que trabalha como conselheiro no Ministério da Educação, disse à Associated Press que só o fato de falar abertamente sobre tais problemas é dar um passo em direção à sua solução.

"Até então, o enfoque oficial era idealista. Felizmente, agora vemos que há uma boa dose de realismo. Este relatório é um reflexo real de nossa sociedade".

O país também mexeu com um tabu ao admitir a existência da prostituição feminina. Embora não forneça uma estimativa do número de prostitutas em

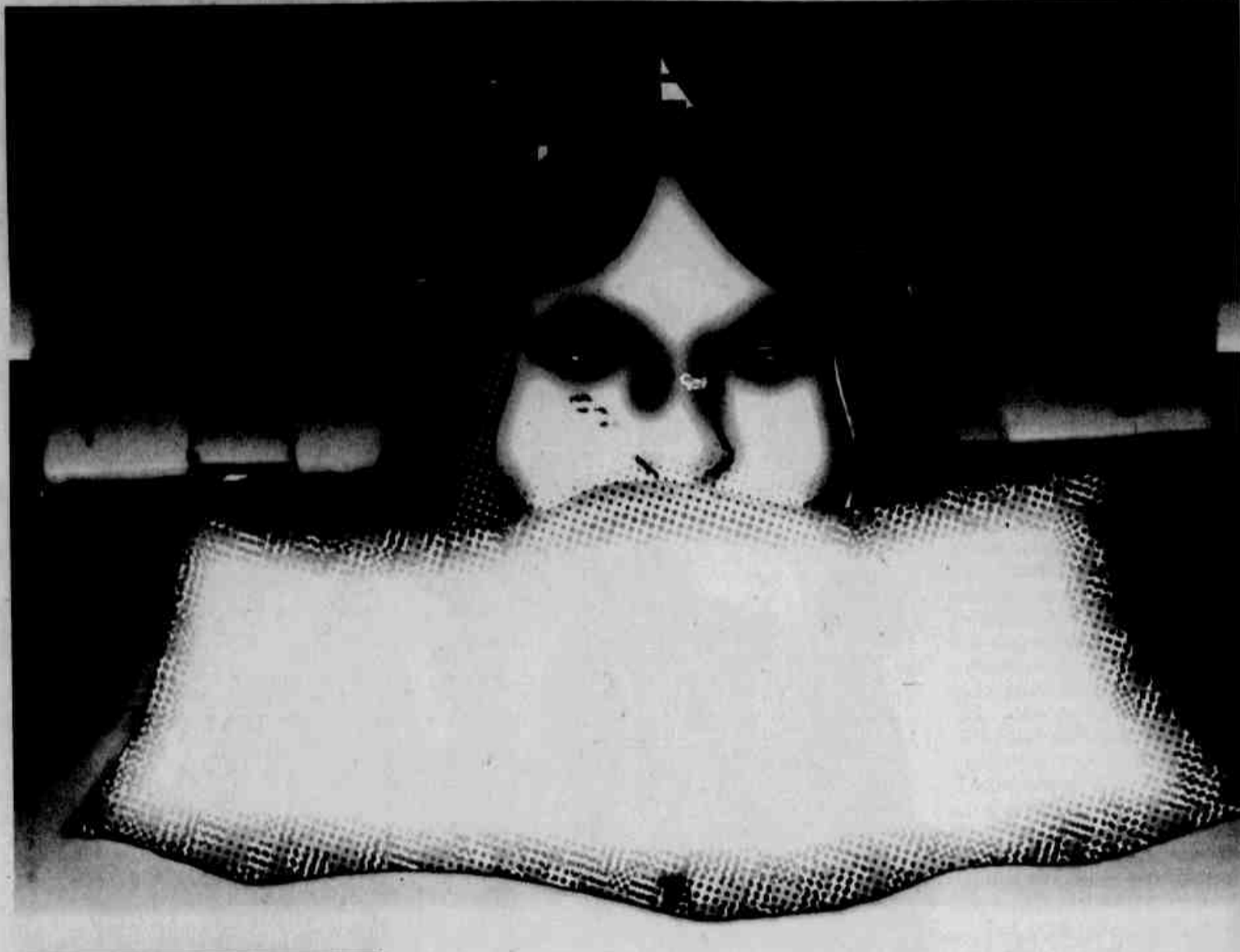
exercício, o relatório diz que a idade média entre elas caiu para 20 anos.

Zam, que leu o relatório a vereadores na segunda-feira, disse que 90% das meninas que fogem de casa caem na prostituição. Ele também alertou para o fato de que a violência e os pequenos crimes entre os adolescentes estão em escala crescente.

Durante anos, o rígido governo islâmico instalado com a revolução de 1979 pintou uma imagem amena da sociedade iraniana, nunca admitindo problemas sociais como a prostituição, oficialmente passível de pena de morte.

Entretanto, as prostitutas tornam-se cada vez mais visíveis nas ruas, devido às dificuldades econômicas e a novas liberdades sociais garantidas desde 1997, com a eleição do presidente moderado Mohammad Khatami. A cidade de Teerã é dominada pelos aliados reformistas de Khatami.

As dificuldades econômicas são o maior problema vivido pela maioria dos iranianos. Mais da metade dos 62 milhões de habitantes tem menos de 19 anos, o que significa que, a cada ano centenas de milhares de pessoas entram em um mercado de trabalho saturado, buscando empregos que não existem.



IOGOSLAVIA

Aliados de Milosevic querem 'diretas já'

Belgrado (AE-AP) - Os aliados políticos do presidente Slobodan Milosevic submeteram ontem ao parlamento federal, em Belgrado, uma proposta de mudança na Constituição que poderia permitir a reeleição do líder iugoslavo.

De acordo com a agência de notícias oficial Tanjug, os deputados pertencentes à coalizão de Milosevic estão propondo que o presidente da Iugoslávia seja eleito pelo voto direto, ao invés de ser escolhido pelas duas câmaras da assembleia, como ocorre hoje.

"Mudando a maneira como o presidente é eleito, sua função receberia uma maior legitimidade democrática", afirma o texto da proposta. Uma sessão da assembleia federal para discutir a nova proposta foi marcada para hoje. O Parlamento iugoslavo é dominado pelos partidários de Milosevic.

Segundo a Constituição iugoslava, Milosevic não pode servir um segundo termo quan-

do o seu mandato expirar no ano que vem. Antes de se tornar presidente da Iugoslávia, Milosevic servira duas vezes como presidente da Sérvia, a maior república da federação.

Embora a proposta não deixe clara a possibilidade de Milosevic concorrer nas eleições do ano que vem, seus aliados argumentam que, uma vez mudado o método de escolha, a regra de um mandato só já não se aplicaria mais no caso de Milosevic.

Caso vença em uma eleição direta, a posição de Milosevic poderia ser reforçada na Iugoslávia - que inclui a Sérvia e Montenegro. Desde os ataques aéreos da Otan contra a Iugoslávia, no ano passado, a popularidade de Milosevic vem caindo mês a mês.

Além dos países da Otan, a proposta de mudança constitucional deverá enfurecer a liderança pró-ocidental de Montenegro, que vem dando passos em direção à independência da Iugoslávia.

Os aliados do presidente entendem que mudando a maneira como o presidente é eleito, sua função receberia maior legitimidade democrática. Uma sessão da assembleia federal para discutir a nova proposta foi marcada para hoje

VATICANO MOSTRA

O mundo desumano das prisões

Roma (AE-ANSA) - Homicídios, violência sexual, condições desumanas e amontoamento de presos são algumas das 38 "injustiças" citadas no informe publicado ontem pelo Vaticano sobre a situação em cárceres de 118 países. O documento é o resumo de dois anos de trabalho e contém as respostas de encarcerados do mundo todo a questionários distribuídos pelos capelães das prisões com o objetivo de dar uma visão geral do mundo carcerário nos cinco continentes

por ocasião do Jubileu dos prisioneiros, que será celebrado em 9 de julho próximo.

Entre as "injustiças" mais graves das quais se queixam os prisioneiros, estão os "casos de homicídio de detidos por guardas carcerários" e as "condições desumanas, como em campos de concentração, em que vivem muitos presos". "O amontoamento dos detidos, com os problemas de promiscuidade, a violência sexual contra as mulheres detidas controladas por pessoal masculino, o uso

excessivo da força e a excessiva degradação da linguagem usada com os presos" são outras das denúncias do informe.

O texto também estabelece que 76% dos prisioneiros consultados dizem ser vítimas de todo tipo de discriminações: raciais em 75% dos casos, políticas em 69% e religiosas em 31%.

No entanto, segundo 81% dos presos, o que mais conta são as desigualdades econômicas, de tal forma que o relatório se pergunta "por que as prisões estão cheias de pobres e por que os poderosos, pelo contrário, não pisam nelas?".

"É preciso perguntar-se por que o Estado pretende garantir a segurança do Estado e da sociedade controlando, por

via judicial e penitenciária, as classes econômicas mais desprotegidas e culturalmente mais humildes", assinala o texto do Vaticano.

De acordo com a experiência dos detidos que responderam o questionário da Santa Sé, as condições dos "poderosos" (banqueiros, políticos etc) na prisão "são muito melhores do que as dos presos comuns".

Segundo o relatório, a miséria se situa em primeiro lugar entre as causas de delito, pois afeta 18% dos presos de todo o mundo. Outros 16% deles acabam na prisão por falta de instrução, problemas familiares e de drogas, enquanto 8% são levados ao delito pelo desemprego e 5% por problemas psíquicos.

REAL LUX
Materiais Elétricos

Temos todos os tipos de lâmpadas, inclusive especiais e de baixo consumo. Variado estoque de produtos das linhas: Philips, Siemens, Telemecanique, Ace, Pirelli, Lorenzetti, Cemar, Osram, Pial, Mar-Girus e Cabos de Informática.

PASTORE DA AMAZÔNIA S/A

Toma público que recebeu do IPAAM, a Licença de Operação nº 044/95-03, que autoriza a fabricação de artigos de material plástico de uso industrial, com validade de 365 dias, para Indústria de materiais Plásticos, na Cidade de Manaus - AM.

Qualynorte
Consultoria e Treinamento Ltda.

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS PARA JUNHO/JULHO 2000

CURSO	C.H.	DATA	HORÁRIO
Reciclagem de Auditores da Qualidade	15h	10 a 13/07/00	18:00 às 22:00h
Excelência de Atendimento ao Cliente	15h	10 a 14/07/00	18:30 às 21:30h
Vendedor - O Solucionador de Problemas	15h	17 a 21/07/00	18:30 às 21:30h
Motivação e Integração de Equipes	15h	17 a 21/07/00	18:30 às 21:30h
Matemática Financeira Avançada	20h	17 a 21/07/00	18:00 às 22:00h
Telemarketing	15h	24 a 28/07/00	18:30 às 21:30h

Tel.: 92 - 234-4846/622-8724 ou Tel/Fax: 92 - 622-8697
e-mail: qualynorte@intermet.com.br
Endereço: Rua 24 de Maio nº 220 - Ed. Rio Negro Center
3º andar, sala 304 - Centro - Cep. 69010-080 - Manaus-AM

equipol turismo
Equipol Hotéis e Turismo Ltda

ALÉM DOS SERVIÇOS TRADICIONAIS DO TURISMO, MAIS UM SERVIÇO EXCLUSIVO PARA SEGUNDA E TERCEIRA IDADE. PROGRAMAÇÕES VARIADAS, LOCAIS E REGIONAIS

PROGRAMAÇÃO LOCAL

City Tour	Casa de Bingo	Café Ecológico
Manhã Recreativa	Noite Dançante	Passelo de Barco
Rio Preto da Eva	Presidente Figueiredo	Outros

TRANSFER RESIDÊNCIA / PARRÓQUIA / RESIDÊNCIA, COM QUARTO EXCLUSIVO E TRANSPORTE EM KIA BESTA GS GRAND

CONSULTE-NOS
Matriz - 633-4400 Ffial - 652-1616
SITE: www.equipoltur.com.br E-Mail: equipoltur@manaus.br
Endereço da Matriz: Rua Bernardo Ramos, 153 - Centro
Endereço da Ffial: Aeroporto Internacional Eduardo Gomes

Você fez economia para fechar o balanço, faça também para publicá-lo. Publicações Legais com 30% de desconto.

Jornal do Commercio
613-1833

PRODUÇÃO

O presidente Fernando Henrique Cardoso assegurou que a estatal está se preparando para enfrentar a concorrência em razão da abertura do mercado nacional de petróleo.

Petrobras obtém US\$ 4,45 bilhões para novos projetos

Roberto Cordeiro

Brasília (AE) - A Petrobras fechou contratos de financiamento de US\$ 4,45 bilhões para três projetos de petróleo e gás natural na Bacia de Campos. Para mostrar a importância do negócio, coube ao presidente Fernando Henrique Cardoso fazer o anúncio dos empreendimentos que permitirão um acréscimo de 250 mil barris de petróleo por dia dos campos de Barracuda e Caratinga. Ontem, Fernando Henrique comemorou também a produção de 1 milhão de barris de petróleo por dia na Bacia de Campos. "Queria expressar a alegria que sinto de ver a Petrobras expandindo suas atividades", disse Fernando Henrique. O presidente assegurou que a estatal prepara-se para enfrentar a concorrência em razão da abertura do mercado nacional de petróleo. Os investimentos da Petrobras permitirão elevar a construção naval do Estado do Rio. Uma plataforma será construída em estaleiros fluminenses e parte de um segundo equipamento também será montada no Rio. A americana Kellogg Brown & Root (KBR), do Grupo Halliburton Company, vai cuidar dos serviços de engenharia e compra de equipamentos.

O presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, informou que o BNDES deve financiar até 40% dos bens e serviços produzidos pela indústria nacional. Para colocar em operação os campos petrolíferos de Barracuda e Caratinga, serão necessários US\$ 2,5 bilhões. O projeto Espadarte, Voador e Marimbá (EVM), que reúne três campos de petróleo, contará com US\$ 1,1 bilhão em investimentos. A produção de gás natural de Cabiúnas terá um aporte de US\$ 850 milhões.

Consumidor - O ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, explicou que o aumento da produção de petróleo na Bacia de Campos não tem nenhum impacto positivo no preço dos derivados de petróleo para os consumidores. Tourinho argumentou que os preços dos produtos nacionais encontram-se atrelados à cotação no mercado internacional.



Reichstul disse que o BNDES deve financiar até 40% dos bens produzidos no país

PREVISÃO DE CRESCIMENTO

A Petrobras atingiu, na semana passada, a produção nacional de 1,3 milhão de barris por dia, ou seja, quase 75% do consumo interno de combustíveis.

A cotação do barril do petróleo no mercado externo como parâmetro para o petróleo produzido no Brasil teve por objetivo atrair investidores estrangeiros. A medida foi considerada importante para que o governo conseguisse a participação de grupos internacionais nas licitações dos blocos de produção e exploração de petróleo no país. Reichstul acredita que a Petrobras estará produzindo, em 2005, 1,85 milhão de barris por dia, contra um consumo

interno de 2,1 milhões de barris por dia. Segundo ele, para chegar à auto-suficiência, haverá um acréscimo de 200 mil barris por dia, que virão de 35 empreendimentos privados ou parcerias fechadas com a estatal.

Projetos - Dos US\$ 4,45 bilhões, o país receberá ainda este ano cerca de US\$ 1 bilhão. O diretor-financeiro da Petrobras, Ronnie Vaz Moreira, informou que US\$ 500 milhões devem entrar no caixa da companhia em um mês para o projeto EVM. No caso de Barracuda e Caratinga, foi feito um aporte inicial de US\$ 100 milhões e, para o empreendimento de Cabiúnas, os recursos para a primeira etapa chegam a US\$ 200 milhões. Moreira explicou que o BNDES financiará US\$ 760 milhões do projeto Barracuda e Caratinga, que tem investimentos globais de US\$ 2,5 bilhões. A outra parte virá de agentes financeiros internacionais. Reichstul afirmou que as taxas de juros cobradas variam de banco para banco, mas assegurou que o mix dos empréstimos é bastante atrativo.

Cosen terá recursos de R\$ 54 mi

Natal (AE) - O grupo espanhol Iberdrola vai investir até o final do ano R\$ 54 milhões na Companhia de Serviços Energéticos do Rio Grande do Norte (Cosern), da qual detém o controle acionário desde dezembro de 1997.

Antônio Spinosa de Los Monteros Herrera, presidente da companhia, disse que nos últimos três anos os investimentos espanhóis na empresa superam os R\$ 140 milhões. O Iberdrola controla a Coelba, da Bahia, e a Celpe, de Pernambuco. No último ano de administração estatal, a distribuidora de energia recebeu investimentos de R\$ 24 milhões. Entre 1998 e o ano passado, o incremento de novos clientes foi de 57 mil usuários. "A nossa expectativa é obter mais de 26 mil unidades consumidoras no ano 2000", antecipa Spinosa. O mercado de energia elétrica no RN envolve 670 mil clientes.

NO SEMESTRE

Produção da Cosipa teve aumento de 5,3%

São Paulo (AE) - O presidente da Cosipa, Omar Silva Júnior, afirmou ontem, na sede da empresa, em Cubatão-SP, que a Cosipa teve aumento de produção de 5,3%, no primeiro semestre de 2000. O presidente espera manter esse desempenho em todo o ano 2000. A companhia contabilizou a produção e venda de aço e laminados, de fevereiro a junho por causa da reestruturação da empresa no mês de janeiro. Silva Júnior afirmou ontem que a demanda no mercado de aço interno aumentou 12%. A expectativa anterior da empresa era de ter aumento de 7%, conforme planejamento realizado em novembro de 99. Segundo o presidente, esse aumento foi resultado do crescimento das vendas de bens duráveis e da queda dos juros na economia nacional. Diante disso, a Cosipa espera um aumento de 5% na produção siderúrgica e no faturamento da empresa este ano.

Omar Silva Júnior disse também que a Cosipa pretende aumentar sua produção para 4,5 milhões de toneladas de aço líquido, a partir de um investimento de US\$ 170 milhões, que será feito em parceria com a empresa austríaca Voest Alpine. A empresa entrará com o investimento e a Cosipa fornecerá a mão-de-obra e infra-estrutura na produção do aço. A empresa produziu no

ano passado 2,5 milhões de toneladas de aço líquido e 1,2 milhão de toneladas de ferro gusa, 3,6% a mais do que no primeiro semestre de 99.

A produção de aço líquido no semestre foi de 1,3 milhão de toneladas, 4,5% a mais do que no mesmo período anterior. A produção para o mercado interno no semestre totalizou 916 mil toneladas, 5,4% a mais do que em 99.

Para o mercado externo, a Cosipa produziu 278 mil toneladas, 5,1% a mais do que no primeiro semestre de 99. No total a produção foi de 1,18 milhão de toneladas, 5,3% a mais do que no primeiro semestre de 99.

De acordo com Omar Silva Júnior, 13% da produção da Cosipa é destinada às montadoras. Segundo sua assessoria de imprensa, a empresa destina apenas 3% da produção de aço para as montadoras no primeiro semestre deste ano. Silva Júnior declarou que a Cosipa já acertou o preço da matéria-prima com as montadoras, em reuniões a portas fechadas. "Não vamos mais discutir preços através da imprensa", disse ele.

Ele declarou que a Cosipa vai trabalhar este ano com margem bruta de 24% de lucro. O lucro líquido de 2000 deve ficar nos mesmos patamares do ano de 99, quando foi de R\$ 6,1 milhões.

AValiação

Brasil vive o fenômeno da 'fadiga de reformas'

Londres (AE) - O Brasil, apesar dos sinais positivos na economia, estaria vivendo o fenômeno de "fadiga das reformas", segundo reportagem publicada ontem pelo jornal Financial Times. "Começou com um ovo. Depois uma bandeira. Vieram então pedras e até uma cadeira de plástico. Esses são alguns dos objetos arremessados por manifestantes brasileiros nas últimas semanas contra altas autoridades do governo", diz o diário britânico. "Comparado com o restante da América do Sul, o Brasil e sua economia em recuperação pode parecer como um dos poucos pontos positivos da região. O país não está sofrendo nem os problemas políticos do Peru, Colômbia ou Venezuela, ao norte, ou as incertezas econômicas da Argentina, no sul. Mesmo assim, poucos brasileiros partilhariam dessa opinião".

O índice de aprovação do presidente Fernando Henrique Cardoso, que registrou uma acentuada queda ao longo de todo o ano passado após a desvalorização de janeiro, permanece "teimosamente" baixo. Segundo o FT, autoridades do governo admitem que o país está vivendo um fenômeno comum na América do Sul: "fadiga das reformas".

Há apenas dez anos o Brasil embarcou num processo de liberalização econômica, rasgando as barreiras tarifárias e

diminuindo a presença do Estado na economia. O ritmo da reforma foi acelerado após Fernando Henrique Cardoso tomar posse em 1995.

Desde então, a inflação baixa foi assegurada, grandes setores da indústria foram privatizados, incluindo todo o setor de telecomunicações, e uma quantidade importante de mudanças foram feitas no regime fiscal.

Os ministros gostam de ressaltar que a "agenda" do país foi completamente alterada. Mesmo assim, em algumas declarações recentes, o presidente indicou que essa fase liberalizante chegou ao seu final.

"As declarações de Cardoso geram duas questões. Por que o sentimento de desilusão? E será que importa se as reformas econômicas perderam o pique? As razões para a baixa popularidade não são difíceis de serem discernidas", disse o FT. Após dois anos de estagnação econômica, o desemprego está ainda próximo de taxas recordes e os salários caíram 5,5% no ano passado. As recuperações estão ancoradas em investimentos e exportações, e não em atividades que recheiam imediatamente os bolsos das pessoas. Na opinião de muitos brasileiros, as reformas econômicas não geraram a economia forte que havia sido prometida, afirmou o FT.

BILHAR BOLA**13****LOCADORA DE BILHAR**

Vendas e Locação de Bilihares com Mesa de Mármore, Videogames e Similares. Reformas e Acessórios Pebolim e Videogame.

Rua Tapajós, 561 - Centro - Fleming Fone: 232-6879 / 232-1989

DR. PETRARCA AFFONSO CALDAS

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Correção de más posições dentárias e ósseas

Rua Tapajós, Nº 561 - Centro - Fleming

Fone: 234-6989

SR - EMPRESA DE AUDITORIA E CONTABILIDADE

"Deixe os problemas de sua firma por nossa conta e fique tranquilo."

ESPECIALIDADES

- Aberturas e Baixas de empresas
- Escrituração fiscal e contábil
- Regularização de escritas atrasadas
- Cotas de Importação
- Certidões Negativas INSS, FGTS e Rec. Federal
- Imposto de Renda física e jurídica
- Auditoria



Rua Lobo D'Almada, 203, apto 02 - Centro - Manaus AM Fone: (92) 622-6690 e Fone Fax: (92) 231-1030 E-mail: silconete@ig.com.br

TRABALHE EM CASA

GANHE DE 300,00 À 1.500,00 TRABALHANDO ALGUNS HORAS POR DIA. DIÁRIOS TREINAMENTOS LIGUE PARA: 234-0943 / 984-1096 987-8628 / 9111-5910

NEGÓCIO PRÓPRIO

EMPRESA MULTINACIONAL EM EXPANSÃO DE OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO. PARA MELHORES INFORMAÇÕES LIGUE: 234-0943 / 984-1096 987-8628 / 9111-5910

CONTROLE DE PESO

VOCÊ QUE DESEJA REDUZIR, MANTER OU GANHAR MASSA MUSCULAR COM PRODUTOS NUTRICIONAIS E 100% NATURAIS COM SAÚDE E ENERGIA LIGUE PARA: 234-0943 / 984-1096 / 987-8628



São menores, em SP, ações de despejos

São Paulo (AE) - As ações de despejo por falta de pagamento em São Paulo caíram 5,65% no primeiro semestre do ano em relação ao mesmo período de 1999. Foram 13.972 ações ante 14.808 em igual período do ano passado. As ações por denúncia vazia, isto é, quando o proprietário quer retornar o imóvel por outro motivo que não pela falta de pagamento, registraram queda de 19,94% na mesma época, com o registro de 502 casos ante 627 no primeiro semestre de 1999.

Os dados constam de pesquisa divulgada hoje pela Hubert Imóveis, com base em levantamento junto ao Fórum de São Paulo. Segundo os dados, junho registrou queda de 15,88% no número de ações de despejo por falta de pagamento, em relação a maio. O total de ações por esse motivo caiu de 2.708, em maio, para 2.278 no mês passado. A queda mais significativa, contudo, foi registrada no número de ações por denúncia vazia. Em junho, foram registradas 71 ante 103 no mês anterior, o que significa retração de 31,07%.

Segundo o diretor da empresa, Hubert Gebara, os proprietários estão preferindo manter os inquilinos, por meio de acordos, evitando a ida à Justiça para a solução de pendências.

Fiscais vão ampliar movimento

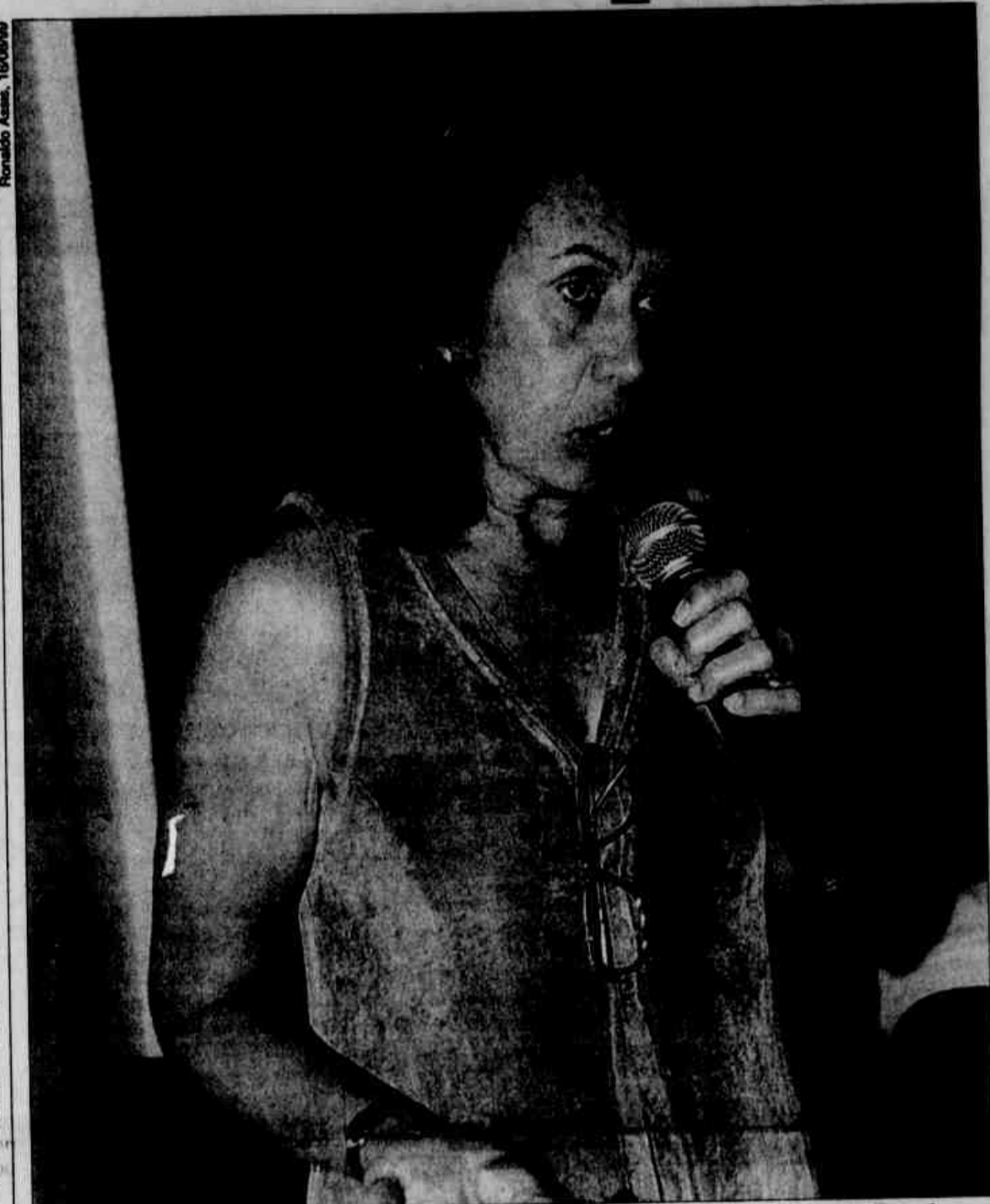
Brasília (AE) - Os auditores fiscais da Receita Federal fizeram ontem mais um dia de operação padrão. Segundo informou o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco Sindical), o movimento teve adesão de 85% da categoria. Esta semana, os auditores estão fazendo operação padrão das suas atividades, principalmente nos portos, aeroportos e zonas de fronteira, por 96 horas, iniciada terça-feira e programada para terminar sexta. Essa é a 16ª semana do movimento, que teve início em março.

O Unafisco informou, também, que hoje a categoria vai decidir, nas assembleias, se ampliará na próxima semana a operação padrão para 144 horas, passando a incluir também o final de semana. Os auditores querem reposição salarial de 63,83%, que é a correção da inflação acumulada desde janeiro de 1995 pelo índice do Dieese. Os auditores reivindicam, também, a fixação de um piso salarial inicial de R\$ 4,5 mil e a revogação de uma série de atos normativos que tratam do processo de fiscalização. Na avaliação da categoria, essas novas normas dificultam a ação fiscal, o combate à sonegação e fragilizam o controle aduaneiro.

EXPORTAÇÕES

A Apex está desenvolvendo dez projetos com produtos agroindustriais para promoção de exportação. A cachaça é um dos produtos que lideram a lista, onde tem ainda frango, suínos, frutas, carne bovina, alimentos processados, produtos naturais e sucos de frutas tropicais

Agronegócios são destaque nos novos projetos da Apex



Dorothea Werneck vai apresentar o elenco dos projetos hoje a ministros de Estado

ABUSO DE PODER ECONÔMICO

Justiça determina devassa na Bayer

São Paulo (AE) - A contabilidade da Bayer S.A. e demais documentações serão devassadas por peritos judiciais para esclarecer "pontos controversos", em um processo em curso na 10ª Vara Cível da Capital, no qual a distribuidora de produtos químicos Socipar S.A., do Rio, acusa a multinacional alemã de abuso do poder econômico. A inédita decisão é do 1º Tribunal de Alçada Civil (1º TAC) que, por unanimidade, indeferiu recurso interposto pela Bayer para sustar a realização da perícia.

Na ação, ajuizada no ano passado pelo advogado Edvaldo Alves da Silva, a Socipar alega que até meados de 98, distribuía 80% do sulfato de sódio produzido pelo grupo germânico no Brasil e na Argentina. Após 20 anos de serviços prestados, a Bayer desativou sua fábrica de cromo no Rio e passou a competir com ela na distribuição de sulfato de sódio. A Socipar pede agora na Justiça indenização de R\$ 15 milhões. Assegura que entrou em crise devi-

do ao rompimento unilateral dos contratos e foi obrigada a pedir concordata, em setembro do ano passado.

A Bayer contesta todas as acusações. Assegura que a Socipar não era a sua distribuidora, mas apenas um cliente que comprava seu produto sulfato de sódio e o revendia a terceiros. Garante que as subsidiárias do Brasil e da Argentina romperam os contratos com a Socipar, porque atrasava os pagamentos.

Para aclarar questões envolvendo o relacionamento comercial entre as empresas litigantes, a juíza da 10ª Vara Cível da Capital, Fernanda Martins Perpétua, determinou a realização da prova pericial. A Bayer recorreu ao primeiro TAC alegando que a juíza não apontou quais os "pontos controversos". A 3ª Câmara, por unanimidade, acompanhando o voto do relator Luiz Antônio de Godoy, em abril, indeferiu o recurso. A Bayer interpôs novo recurso ("embargos de declaração") ao próprio 1º TAC,

também rejeitado por unanimidade. O tribunal, em acórdão agora publicado, condenou ainda a Bayer a pagar multa correspondente a 1% do valor da causa, por entender que o recurso teve objetivo "meramente protelatório".

No mês passado, a presidência do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica -, em razão de denúncia feita pela Socipar, determinou que a SDE - Secretaria de Direito Econômico - apurasse eventual ocorrência de abuso do poder econômico, por parte da Bayer. A 25 de maio, a procuradoria do CADE considerou haver indícios de que a Bayer teria cometido infrações contra a ordem econômica, o que justificaria a instauração de averiguação preliminar.

A decisão de realização de perícia judicial surge em momento delicado, em que o governo federal questiona a legitimidade dos aumentos dos remédios, defendidos pela Bayer e sete outros laboratórios farmacêuticos.

Gecy Belmonte

Brasília (AE) - A Agência de Promoção de Exportações (Apex) apresenta hoje, em reunião marcada para as 10h, na Confederação Nacional da Agricultura, o elenco de projetos que vem patrocinando para promover produtos brasileiros no exterior.

O destaque na apresentação caberá ao setor de agronegócio, aonde serão apresentados dez projetos que vêm sendo desenvolvidos, segundo a gerente especial da Apex, Dorothea Werneck. A apresentação da Apex contará com a presença do ministro da Agricultura, Marcos Prati de Moraes, da Integração Nacional, Fernando Bezerra, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Alcides Tápias.

Segundo Dorothea, já vêm sendo desenvolvidos projetos para promover cachaça e caninha brasileira, frango, suínos, frutas, carne bovina (um projeto no Rio Grande do Sul e um em Minas Gerais), alimentos processados, produtos naturais e sucos de frutas tropicais. Durante o encontro na CNA

cada uma das entidades participantes desses projetos fará uma explanação sobre o assunto. Além disso, a Apex abordará a promoção de outros projetos, como o que promove as exportações brasileiras para os países árabes e o que permite vendas para os Estados Unidos através da Internet.

O vice-presidente da CNA, Pio Guerra, que também é presidente do Conselho Deliberativo da Apex, diz que o objetivo da reunião é o de propiciar troca de experiência e maior integração entre o setor privado e os organismos oficiais que atuam em comércio exterior. A CNA, segundo ele, tem particular interesse em um projeto que ainda está sendo elaborado, para promover a venda de carne bovina brasileira no exterior. Este projeto, conforme Pio, está sendo estruturado com a participação da CNA, do Ministério da Agricultura e dos governos estaduais onde há predomínio de pecuária, para ser submetido à apreciação da Apex, que deverá bancar parte dos recursos a serem aplicados na promoção comercial do produto.

2 MIL NOVAS PONTES EM SP

O secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, João Carlos de Souza Meireles, lançou ontem o programa do governo estadual para construção de 2.000 pontes de em estradas vicinais de São Paulo. O programa é resultado de ação conjunta das secretarias de Agricultura, Planejamento, Transportes e Fazenda.

O projeto foi regulamentado pelo decreto 44.994, publicado esta semana.

O objetivo é executar pontes de 43 metros e vãos de 6 a 12 metros, capazes de suportar carga de até 40 toneladas. Inicialmente serão instaladas

300 pontes até o fim deste ano em estradas rurais.

A Cosipa fornecerá o aço a ser utilizado na malha viária que totaliza 240 mil quilômetros de estradas em todo o Estado. Com isso o governo quer melhorar o transporte da produção agrícola e diminuir o preço final dos produtos. Segundo a secretaria, o Estado de São Paulo responde por 15% da produção agrícola nacional. O agronegócio representa 40% do PIB estadual. O lançamento do programa será realizado por volta das 10 horas na sede da Cosipa, em Cubatão.

PISO EM MADEIRA NOBRE É NOVOPISO

Lançamento!
FORRO E LAMBRÍ ESPECIAL

VISITE-NOS!

art DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

PISO EM MADEIRA NOBRE NOVOPISO

237-1717

Av. Contorno, 1425 (em frente ao Shopping Cecomiz)

COMPLEXO HOSPITALAR FLEMING LTDA



Serviços prestados pelo Hospital Maternidade e Laboratório Fleming:
Consultas médicas em todas as especialidades, maternidade 24 horas, internações clínicas e cirúrgicas, pronto socorro 24 horas, ultra-sonografia, raio-x, laboratório de análises clínicas, atendimento de emergência, check-up, eletrocardiograma, endoscopia digestiva, odontologia.
Fazemos Implantação e convênios empresarial, custo operacional, pró-baby Fleming e odontológico

FAZEMOS DESDE A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL ATÉ O PARTO.

PRO-BABY

Pacote Obstétrico onde você pode pagar o seu Pré-Natal, Cirurgia e Hotelaria em até 12 vezes.

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO VENHA VOCÊ TAMBÉM PARA O FLEMING

Rua: Tapajós, 561 - Centro
PABX: 622-6767, 622-6650, 233-3904
Entre Rua: Dr. Machado e Rua: Leonardo Malcher

Zona Leste
Av. Grande Circular, 7174 - Tancredo Neves
Fone: 644-6894

ATENDENDO

Particular, Banco do Brasil, Sharp, Assinpa, CEF, Passinca, Manaus Energia, Petrobras, Telamazon, Clube dos Sargentos da Polícia Militar, Assinpa, Impas, Capesp, ECT, Embratel, Procuradoria Geral do Município, Suasam, Assale, Nipomed, Pontes, Braestamp, Efama e outros.

Pré-Natal, consulte pela tabela da ANB no valor de R\$ 39,00

- Corpo Clínico da Ginecologia e Obstetrícia
- Dr. Hélio Cunha e Silva - CRM 2552
 - Dr. Antonio Claudio R. Mota - CRM 143
 - Dr. Ubirajara Fernandes C. Filho - CRM 2994
 - Dr. Carlos Massa - CRM 3579
 - Dr. Edson Vasconcelos - CRM 1938
 - Dr. Francisco Campos - CRM 2567
 - Dr. João Filho Sefar - CRM 481
 - Dr. Jorge Cabral Filho - CRM 979
 - Dr. José Jesus Gomes - CRM 399
 - Dr. Luiz Carlos Coimbra - CRM 2327
 - Dr. Herculano R. dos Santos - CRM 673
 - Dr. Raimundo F. Santos - CRM 1366
 - Dr. Valdemar R. dos Santos - CRM 3239
 - Dr. Waldyr Rodrigues Jr. - CRM 2694
 - Dr. Eliane Cal Lual - CRM 1163
 - Dr. Marlene Lopes Martins - CRM 2486
 - Dr. Agnaldo Gomes de Costa - CRM 322
 - Dr. Artur E. Lamos - CRM 1221
 - Dr. Celso Campos - CRM 118
 - Dr. Celso D'Ávila - CRM 3111
 - Dr. Evaldo José P. Pereira - CRM 2971
 - Dr. Fernando Almeida - CRM 238
 - Dr. Ivan Monégali - CRM 962
 - Dr. João Barbosa Ferreira - CRM 2211
 - Dr. Pedro Antônio Gonçalves - CRM 2748
 - Dr. Raimundo Rocha - CRM 5909
 - Dr. Ricardo A. Veloso - CRM 3123
 - Dr. Arraújo Maria C. Amud - CRM 1439
 - Dr. Maria das Graças Monteiro - CRM 490
 - Dr. Maria Elvira da Silva - CRM 1699
 - Dr. Maria F. Bonayon - CRM 654
 - Dr. Maria F. Sorja - CRM 2893
 - Dr. Clivina Peres - CRM 970
 - Dr. Shirlene Sampaio - CRM 2081

MANUFATURADOS

A previsão de Mendonça de Barros para a balança comercial este ano é de um superávit de cerca de US\$ 2,5 bilhões. Ele está prevendo que, a partir de agora, a balança comercial deverá apresentar saldos positivos mensais até o final do ano

Exportações mantêm crescimento

Adriana Fernandes

Brasília (AE) - As exportações brasileiras de produtos manufaturados devem voltar a surpreender positivamente no resultado da balança comercial no segundo semestre deste ano, segundo avaliação do economista José Roberto Mendonça de Barros, da MB Associados. Para Mendonça de Barros, a continuidade do bom desempenho das exportações

de manufaturados pode alterar a sazonalidade do comércio exterior brasileiro, que tem sido tradicionalmente marcada até agora pela forte venda de mercadorias no primeiro semestre, puxada pelos produtos agrícolas, e importações mais altas no final do segundo semestre com a proximidade das festas de fim de ano.

"Podemos estar subestimando o comportamento dos manufaturados no segundo semestre do ano", afirmou Mendonça de Barros, que foi secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex). "Tudo indica que o crescimento das vendas de manufaturados é expressivo e consistente", ressaltou ele, lembrando que as exportações desses produtos não dependem de fatores sazonais, podendo ocorrer durante todo o ano, o que não acontece com os agrícolas.

No primeiro semestre do ano, as vendas de manufaturados têm puxado o resultado da balança comercial, que é superavitária em US\$ 856 milhões. De janeiro a junho deste ano, as exportações de produtos manufaturados totalizaram US\$ 15,4 bilhões

A previsão de Mendonça de Barros para a balança comercial este ano é de um superávit de cerca de US\$ 2,5 bilhões. Ele está prevendo que, a partir de agora, a balança deverá apresentar saldos positivos mensais até o final do ano. "Qualquer valor acima de US\$ 2 bilhões é um resultado excepcional", disse ele. Até agora, no primeiro semestre do ano, as vendas de manufaturados têm puxado o resultado da balança comercial, que é superavitária em US\$ 856 milhões. De janeiro a junho deste ano, as exportações de produtos manufaturados totalizaram US\$ 15,4 bilhões, valor recorde para o primeiro semestre.

Euro - Na avaliação do economista José Roberto Mendonça de Barros, da MB Associados, dois fatores podem facilitar ainda mais o aumento das exportações de manufaturados brasileiros no segundo semestre: a retomada do crescimento dos países da América Latina, grandes compradores desses produtos, e a possibilidade de valorização do euro frente ao dólar. "O grande problema para as exportações de manufaturados no ano passado foi a crise da América Latina, principalmente dos países do Mercosul", ponderou Mendonça de Barros. Para ele, essa melhoria pode representar "um ingrediente adicional" ao crescimento das vendas externas de manufaturados.



Fotos: Arquivo JBC

As exportações de manufaturados devem manter pico de crescimento no segundo semestre

Construtores estão mais otimistas

São Paulo (AE) - Os empresários da construção civil paulista estão mais otimistas com as perspectivas de desempenho das empresas do setor nos próximos meses, mas ainda se preocupam com dificuldades financeiras e com os custos de materiais da construção. A avaliação é do vice-presidente de Economia do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), Eduardo Zaidan, com base na IV Sondagem da Indústria Nacional da Construção Civil, pesquisa trimestral realizada pela entidade que será divulgada em duas semanas.

Segundo Zaidan, os empresários temem mais aumentos dos principais insumos utilizados pelo setor. Ele citou o cimento que registrou alta de 43,21% no acumulado de 12 meses, enquanto a variação do IGP-M, no mesmo período, alcançou o patamar de 14,43%.

"Quando a economia brasileira vai bem, a construção civil vai muito bem. Porém, os empresários sabem que a indústria de materiais de construção, como todos os setores da economia, estão repassando preços para recuperar margens", comentou.

Segundo a IV Sondagem da Indústria Nacional da Construção Civil, a indústria paulista percebeu melhor desempenho das empresas entre maio de 1999 e maio deste ano, puxado pelo aumento do faturamento, do volume de negócios e da participação de mercado. Contudo, Eduardo Zaidan acredita que a recuperação da economia brasileira não foi tão vigorosa como esperava a indústria da construção e nem suficiente para estimular desempenho excepcional das empresas brasileiras.

COOPERATIVAS

Transporte hidroviário fica abaixo das previsões

Araçatuba (AE) - O volume de transporte pela hidrovia Tietê/Paraná está abaixo das previsões feitas pelas cooperativas de empresários há cerca de quatro anos. Segundo o presidente da Cooperhidro, com sede em Araçatuba, Carlos Antônio Faria de Souza, as três cooperativas que atuam no rio Tietê previam transporte de oito milhões de toneladas para esse ano mas na sua opinião o volume transportado será de 5 milhões de toneladas ou praticamente o mesmo de 1999.

Segundo Souza um dos motivos é a falta de infra-estrutura de apoio aos portos municipais,

como pavimentação de estradas de acesso. "Em Araçatuba muitos contratos de transportes não estão sendo efetivados porque ainda faltam pavimentar três quilômetros de estrada que separa a rodovia do porto", disse Souza.

Além de todos os fatores estruturais a estiagem prolongada, pelo segundo consecutivo poderá provocar a paralisação da hidrovia, principalmente no trecho entre Três Irmãos e Anhembi. No ano passado dezenas de comboios ficaram encahalados e o trânsito de barcas ficou interrompido por mais de dois meses.

FRETAMENTO

Rotatur quer atrair passageiros



Ozires disse que a Rotatur funcionará com fretamento

Porto Alegre (AE) - A recém-criada Rotatur, empresa da holding Varig Participações em Transportes Aéreos (VPTA), pretende atrair para o avião passageiros que hoje usam ônibus em viagens de longa distância. Este é o principal alvo da companhia que está em operação desde o último sábado. A Rotatur funciona como um serviço de fretamento aéreo, que pode estar ou não incluído em pacotes turísticos, explicou ontem o presidente da Varig, Ozires Silva, em entrevista concedida na capital gaúcha.

O executivo disse que ela não concorre com a Varig, pois "seu mercado é diferente". Para conquistar o usuário do ônibus - de linhas com mais de mil quilômetros -, a empresa deverá oferecer tarifas mais baixas que as das passagens aéreas regulares, podendo chegar a 40% ou 45% de redução.

Para isso, haverá corte de custos tradicionais. "A Rotatur terá o serviço de bordo mais econô-

mico possível", disse Silva, sem dar detalhes. "A idéia é utilizar aviões em períodos ociosos (à noite, por exemplo) para fazer, a tarifas mais competitivas, conexões entre cidades", explicou Ozires. Nas primeiras rotas planejadas, a intenção é transportar passageiros do Sudeste para o Nordeste.

Neste seu primeiro mês de funcionamento, a Rotatur deverá fazer entre 46 e 50 vôos, informou o presidente do conselho de administração da FRB-Par, Yutaka Imagawa. A FRB-Par é a nova holding do grupo, resultado da reestruturação societária que foi realizada para, entre outros aspectos, dar mais visibilidade a cada companhia. A ela estão ligados todos os investimentos da Fundação Ruben Berta, incluindo a Varig, a VPTA e a Varig Participações em Serviços Complementares (VPSC). A companhia não informou qual o nível de ocupação mínimo para contratar um fretamento da Rotatur.

CIRURGIAO DE CABEÇA E PESCOÇO**Dr. Barreto**

Atendimentos;
Clínico, Oncológico,
Cirúrgico, Remoção de
corpo estranho,
(Ouvido, Nariz e Garganta)

CONVÊNIO: UNIMED - BAMEL
HOSP. ADVENTISTA - BRASESCO
Av. Joaquim Nabuco, 2419 - Centro - Cep: 69.202-031
Fone: 212.6126 - Segunda a Sexta 18:00 as 20:00hs.

SERVICE BRASIL

Serviços Gerais Ltda.

Especializada em:

- > Limpeza
- > Conservação
- > Higienização Industrial
- > Higienização predial
- > Higienização hospitalar
- > Recrutamento e Seleção de Recursos Humanos
- > Terceirização de mão-de-obra

**Fone/Fax: (092)
635-0086/635-7702**

MARIA DO SOCORRO ALBERGONI

Torna público que recebeu do IPAAM, a Licença de Operação nº 123/00, que autoriza operação de um Projeto Agropecuário, em uma área de 960,00ha, de um imóvel com área total de 10.252,00ha, com validade de 315 dias, para Agropecuária, no Município de Lábrea-AM.

Aparecido Albergoni

Torna público que recebeu do IPAAM, a Licença de Operação nº 119/00, que autoriza operação de um Projeto Agropecuário, em uma área de 900,00ha, de um imóvel com área total de 10.252,00ha, com validade de 365 dias, para Agropecuária, no Município de Lábrea-AM.

ACEITAMOS
CREDICARD
E DINERS

GARY

Materiais de Construção

- Materiais Hidráulicos
- Materiais Elétricos
- Louças Sanitárias
- Reparos p/ registros, válvulas Hidra e Docol
- Reparos p/ caixas de embutir e acopladas
- Materiais de pintura
- Caixas d'água de 500 a 5000 litros
- Ferragens em geral

**FONE: 234-0025
FONE/FAX: 234-0787**

LOJA 02 - Rua 10 de Julho, 891
Ao lado da Beneficente Portuguesa entre
Av. Getúlio Vargas e Joaquim Nabuco



RECEITA NO ESTADO

A Delegacia da Receita Federal no Amazonas autuou até maio 256 contribuintes por sonegação de impostos ou inadimplência fiscal. Esse número já representa 32,4% do total do ano passado. Em Manaus, visíveis sinais de riqueza levarão a Receita a intensificar fiscalização sobre pessoas físicas

R\$ 215 milhões em dívida e sonegação

Severino Neto

A Delegacia da Receita Federal no Amazonas (DRF-AM) autuou até maio deste ano 256 contribuintes por sonegação ou inadimplência fiscal, o que equivale a R\$ 215,7 milhões. O valor reivindicado pelo fisco este ano representa 31,4% do total das autuações de 1999, quando 502 contribuintes (pessoas físicas e jurídicas) tentaram ludibriar o "leão" em R\$ 685,2 milhões com sonegação de impostos e contribuições federais.

Os contribuintes irregulares são, principalmente, fornecedores do próprio governo federal e empresas fantasmas do comércio importador, de acordo com o delegado Airton Claudino.

Denúncia - De 1998 até maio deste ano, a DRF encaminhou 45 representações ao Ministério Público e à Polícia Federal contra empresas e pessoas físicas "com fortes indícios de sonegação".

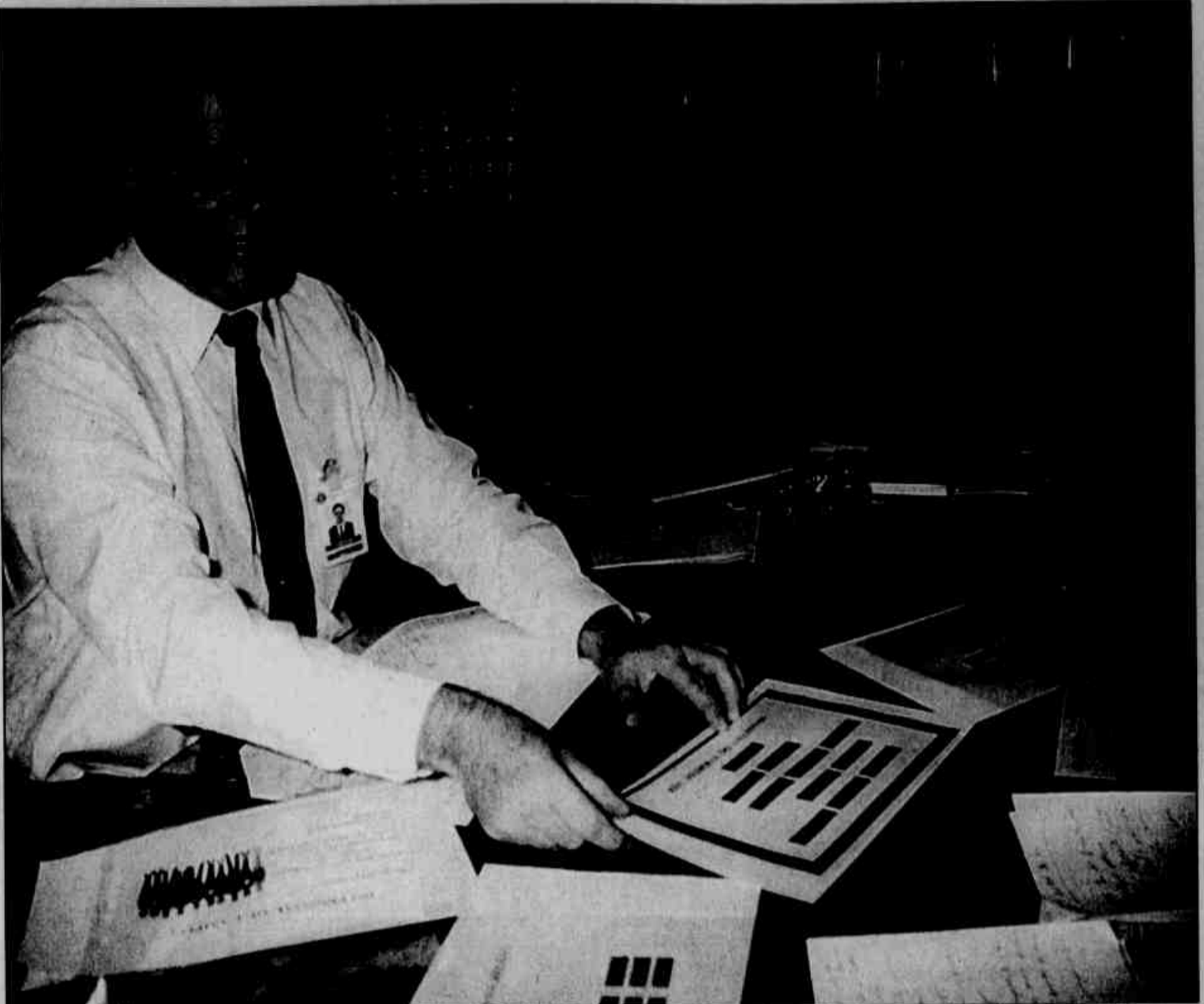
Segundo Claudino, os demais contribuintes autuados ou pagaram ao "leão" o que deviam ou estão contestando na Justiça a ação do fisco. "Em uma parte das autuações não ficou caracterizado que o contribuinte teve a intenção de sonegar a Receita", disse o titular da DRF.

Os maiores - De acordo com Claudino, as principais empresas que trabalham tentando escapar do fisco são as prestadoras de serviços aos governo federal, estadual e às prefeituras amazonenses. "Elas obtêm receitas pelos serviços prestados aos órgãos, mas, na hora de fazer suas declarações à DRF, declaram zero de receita. Já a parte do comércio importador faz movimentação

de grandes volumes de mercadorias por meio de empresas fantasmas, que utilizam principalmente pessoas de baixo poder aquisitivo para movimentar suas mercadorias. Nesse grupo, não está o comércio importador estabelecido, que são bons contribuintes", diz o delegado.

“As empresas obtêm receitas pelos serviços prestados aos órgãos. Mas, na hora de fazer suas declarações à DRF, declaram zero de receita”

Airton Claudino, delegado da Receita Federal-AM



O delegado da Receita Federal, Airton Claudino, diz que as pessoas físicas vão ser mais fiscalizadas em Manaus



O comércio importador é foco de sonegação, diz a DRF

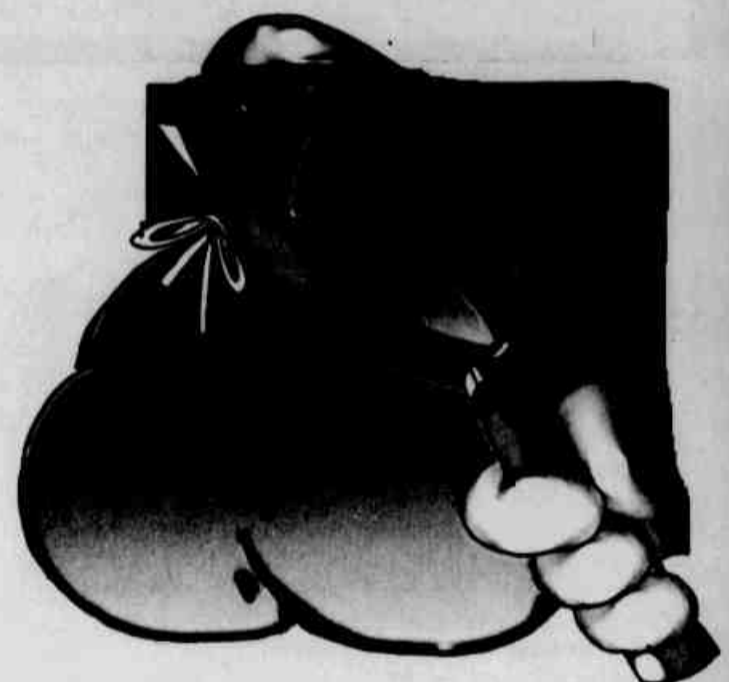
SINAIS DE RIQUEZA VIGIADOS

Até o ano passado, o principal foco da Delegacia da Receita Federal (DRF) foram as pessoas jurídicas. Mas, a partir deste ano, a estratégia é também apertar a fiscalização em cima de pessoas físicas.

"Temos percebido que há sinais externos de riqueza. Na cidade estão surgindo inúmeros prédios residenciais de luxo, cujos espaços são adquiridos com grande velocidade. Outro sinal de aumento de riqueza nas mãos de pessoas físicas é o aumento de circulação de veículos de luxo. Isso pode ser a transferência de recursos de empresas para seus

proprietários. Esse deslocamento é preocupante e o fisco precisa acompanhar", disse o titular da DRT, Airton Claudino.

Segundo o delegado, outro indício de que existe uma grande transferência de recursos financeiros de empresas para pessoas físicas é o aumento detectado nas declarações de Imposto de Renda de pessoas físicas. "As empresas ganharam bastante em anos anteriores. Hoje, grande parte das empresas estão em dificuldade. Logo, esses recursos só podem ter sido deslocado para as mãos das pessoas", analisa o delegado



SONEGADORES CRIATIVOS

De acordo com as estatísticas da Delegacia da Receita Federal (DRF), nos últimos quatro anos o combate à sonegação vem obtendo sucesso. De 1998 para 1999 os valores questionados pela DRF aumentaram 25,3%. Porém, para o titular da DRF, Airton Claudino, o combate à sonegação fiscal é difícil porque os sonegadores utilizam os mais variados métodos para driblar a fiscalização.

"Eles são muito criativos e o nosso quadro de fiscais é insuficiente para fazer um trabalho mais abrangente no Estado. Porém, apesar da carência de pessoal as autuações têm aumentadas tanto em número de contribuinte fiscalizados como nos valores questionados de débito ao

fisco", disse Claudino.

Para o delegado uma equipe de fiscais ideal para a DRF seria de 80 auditores em Manaus, o dobro da equipe atual. Com seu pessoal em desvantagem numérica em relação aos maus contribuintes, só restou à DRF fazer parceria com outros órgãos para diminuir a evasão fiscal.

"Firmamos parceria com o Ministério Público e com a Polícia Federal e também trabalhamos a qualidade da nossa equipe. Atualmente temos um grupo de estudos cujo objetivo é entender melhor e apresentar propostas de modificações da legislação da Zona Franca de Manaus. Graças a esse trabalho o cerco aos sonegadores vem aumentando", afirmou o titular da DRF.

DADOS DO IBGE

Produção industrial cresce 6,6%

Rio de Janeiro (AE) - A produção industrial brasileira de janeiro a maio deste ano foi 6,6% maior do que a do mesmo período do ano passado, divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento de maio deste ano ante igual mês do ano passado foi de 6,1%. É o décimo mês consecutivo em que a produção industrial cresce, depois da recessão do primeiro semestre de 1999. Com a recuperação, a atividade da indústria em abril e maio deste ano chegou aos níveis de agosto de 1997, depois da crise cambial da Tailândia e antes da de Hong Kong.

A atual expansão da produção deve continuar. "Os sinais gerais são de que o mercado interno vai sustentar a tra-

jetória de crescimento industrial", disse o chefe do Departamento Industrial do IBGE, Sílvio Sales. "Para além da indústria, outros indicadores estão confirmando o crescimento", afirmou.

Ele lembrou que não há indicação de que a inflação vá subir e citou como outro fator importante a melhoria do mercado de trabalho está melhor. "Além disso, estamos em ano eleitoral, o que aumenta os gastos e a atividade econômica, e os juros estão caindo", completou.

Sales também citou números da Associação Comercial de São Paulo que indicam aumento de vendas em junho. As consultas ao telecheque aumentaram 12,3% de maio para junho e as realizadas ao Serviço de Pro-

dução ao Crédito subiram 5,9%. Já a parcela de compradores que atrasam mais de quatro prestações, como a ACSP define a inadimplência, caiu de 9,5% em junho de 1999 para 6,8% em junho deste ano. Além disso, o prazo médio de crédito está em cinco meses e a expectativa do comércio é de que este ano ele chegue a 12 meses.

Prazo e juros - O economista do IBGE lembrou que o aumento do prazo de pagamento e a redução dos juros ao consumidor são fatores importantes para aumentar a venda de bens de consumo duráveis, como carros e eletrodomésticos. A produção, neste segmento, aumentou 21,4% nos primeiros cinco meses deste ano, sendo que o crescimento na indústria auto-

mobilitária foi de 24,2%, quase o mesmo que o de eletrodomésticos, de 24,5%. A produção de motocicletas subiu 27,2%.

Esse tipo de indústria é consumidora de produtos do complexo metal-mecânico, que foi responsável por 4,2 pontos percentuais dos 6,6% de expansão da produção industrial geral. Os segmentos deste complexo tiveram crescimento alto: material de transporte, 18,6%; metalúrgica, 9,2%; mecânica, 13,2%; e material elétrico e de comunicações, 9,3%.

Sales observou que vários dos produtos desses segmentos são usados na produção de outras categorias da indústria, como os bens de consumo duráveis e os bens de capital, que cresceram 7,5% no período.

Educativa
Distribuidora e Comércio Ltda.

Folha de São Paulo **O GLOBO** O ESTADO DE SÃO PAULO
Gazeta Mercantil **TRIBUNA** ZERO HORA
FOLHA DIRIGIDA **JORNAL DO BRASIL** **LANCE**
Fone: **622-6488** Fax: **633-8726**
E-Mail: educativa@man.soi.com.br

PROJEÇÃO
POSITIVOS

Pesquisa de Opinião e Mercado Informações de Mídia Viabilidade e Risco Político

Tome Decisões com Segurança e Agilidade

Fone: **236 5170** Fax: **642 4315**

MACOL mais de 25 anos de experiência no ramo e com os melhores profissionais.

MACOL Técnica
Contábil Ltda

Nossos serviços são:
- Contabilidade
- Folha de Pagamento
- Controle Patrimonial
- Livros Fiscais - ISS - ICMS
- Contas a pagar e receber
- Estoque
- Constituição de empresas
- IRPJ
- IRPF

Organizar sua Empresa e segredo de seu sucesso.

Av. Tereza, 043 - Praça 14 - 2º andar
(067) 622-6488/633-8726
70005100523
macol@informet.com.br

NÃO PERCA MAIS TEMPO ORGANIZE SUA EMPRESA!

Caterpillar lança novas máquinas

A Caterpillar Brasil amplia sua linha de compactadores nacionais com o lançamento de três novos modelos: os compactadores vibratórios de solo CS-533D, CP-533D e CS-531D, de 8 a 11,9 toneladas. E complementa sua linha de carregadeiras de rodas da série G com as novas 924G e 924Gz, na categoria de 11 toneladas.

Foram investidos US\$ 4 milhões para o lançamento desses novos equipamentos. Com esses novos produtos a fábrica da Caterpillar, em Piracicaba (SP), passa a oferecer a mais completa linha de produtos adequada ao mercado latino-americano e ser a unidade da corporação com o maior número de modelos produzidos. São 24 modelos de máquinas, entre motoniveladoras, pás-carregadeiras de rodas, tratores de esteiras, motoescrêperes, compactadores e escavadeiras.

Os novos modelos fazem parte da estratégia da empresa para continuar a ser a fonte de maior competitividade da Corporação Caterpillar, atraindo novos mercados no Brasil e para exportação que representa 70% do negócio da fábrica brasileira. Líder em seu segmento, ocupa hoje a 27ª posição entre as maiores exportadoras brasileiras. Seus produtos são exportados para mais de 120 países e destinam-se aos setores de construção, mineração, agricultura, florestal e industrial. A empresa está no país desde 1954 e emprega atualmente 2.300 pessoas.

Carregadeiras de rodas - A Caterpillar Brasil inicia este mês a produção nacional das carregadeiras de rodas 924G e 924Gz e 11,5 toneladas. Com este lançamento, completa a linha da mais avançada série de carregadeiras hoje disponível no mundo. Os novos modelos estão sendo lançados simultaneamente pelas fábricas Caterpillar nos Estados Unidos, Europa e Japão e a produção nacional representar mais uma etapa da estratégia da fábrica brasileira de oferecer, principalmente para o mercado latino-americano, produtos de última geração.

CENTRO DE MANAUS

A Feira de Artesanato e Produtos Regionais do Amazonas quer levar inicialmente 400 barracas móveis para a avenida Eduardo Ribeiro aos domingos, atrair 30 mil pessoas e criar 10 mil empregos em longo prazo

Feira do artesanato começa no domingo e quer gerar emprego

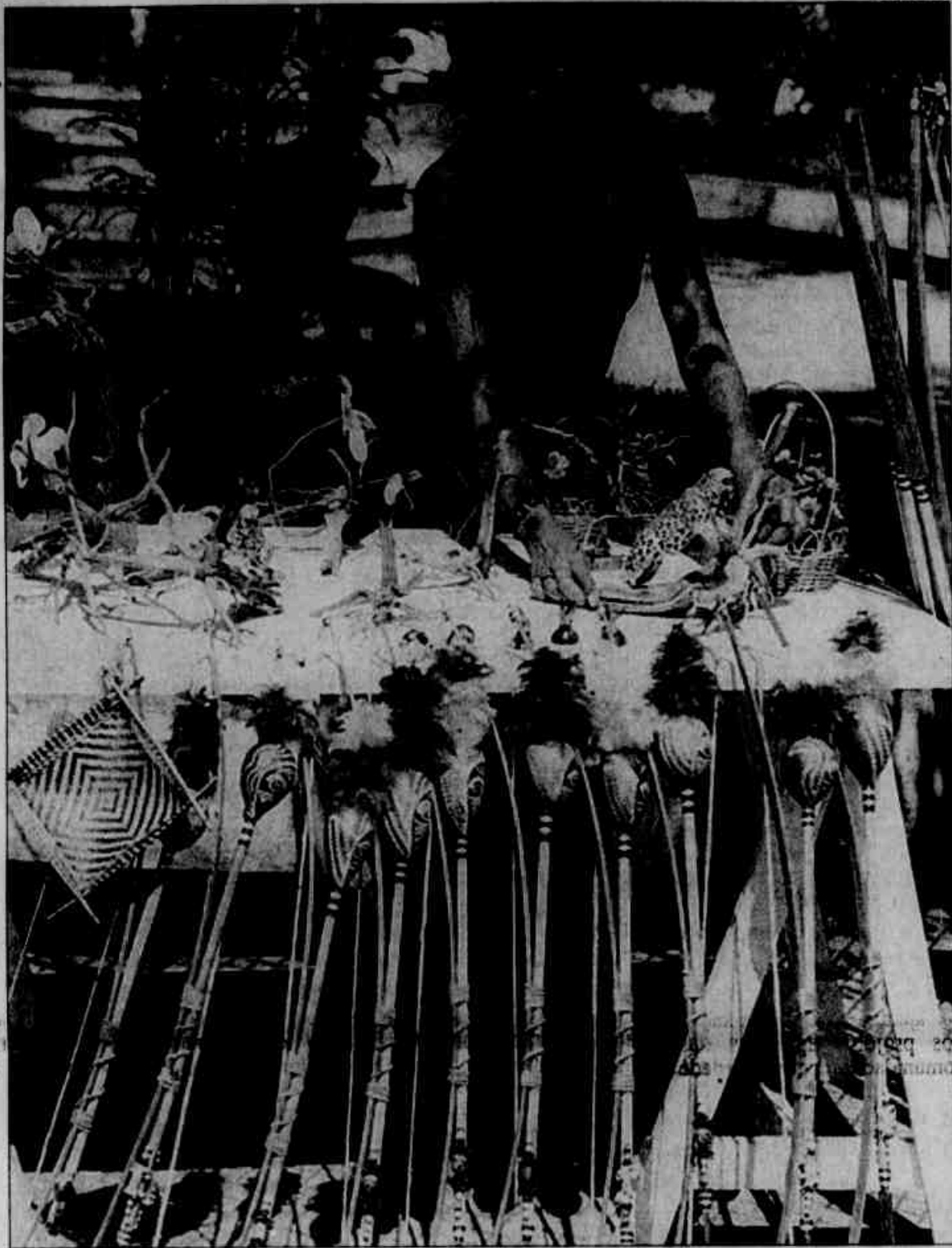
Graciene Siqueira

A expectativa da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) é que a Feira de Artesanato e Produtos Regionais do Amazonas Eduardo Ribeiro (Fapa) gere, a longo prazo, uma média de 10 mil novos empregos. A feira será inaugurada no próximo domingo e reunirá, inicialmente, na avenida Eduardo Ribeiro, 461 artesãos que trabalham com a produção artesanal, de 7h às 14h.

O projeto da feira é de autoria da CDLM e prevê a instalação de 400 barracas móveis na avenida Eduardo Ribeiro todos os domingos pelo período de um ano. O coordenador da feira na CDLM, Alexandre Macedo, destacou a geração de empregos como uma das principais vantagens da feira. Cada expositor poderá contratar auxiliares de acordo com o tamanho da barraca. Os artesãos que adquiriram as barracas pequenas poderão ter no máximo um auxiliar, os que compraram as médias, dois auxiliares e os que compraram as grandes poderão ter até três ajudantes.

Com o aumento do número de barracas na feira, previsto para os próximos meses, de 400 para 1.060, Alexandre destacou que a tendência é aumentar a oferta de emprego durante a feira. Ele acrescentou ainda que os taxistas terão também a oportunidade de ganhar "um dinheiro extra no domingo, dia em que praticamente não há movimento no Centro. O público estimado pela CDLM nos dias da feira é de 30 mil pessoas.

"Feiras como esta geram anualmente no Brasil R\$ 28 bilhões, o que representa 2,8% do PIB (produto interno bruto)", explicou Alexandre. Ele está entusiasmado com a perspectiva de tornar o centro de Manaus uma alternativa de compras no domingo e disse que com o fortalecimento do comércio a tendência é torná-la permanente. "Nós apostamos no pleno sucesso e acreditamos que o 'point' do Domingo será a feira de artesanato", disse.



O artesão ganha com a feira uma oportunidade para negociar a sua produção regional



Todas as barracas da feira vão seguir estilo padronizado

SEGURANÇA

Para conquistar o consumidor, as entidades envolvidas na organização da feira estão trabalhando para garantir a segurança no centro da cidade. Serão mobilizados 15 duplas de policiais militares, mais 30 homens de uma empresa privada de segurança.

O objetivo é para garantir também que apenas os microempresários que foram selecionados pela comissão organizadora da feira armem as barracas. Alexandre informou que o presidente da Associação dos Camelôs participou de uma reunião e está consciente de que a feira é restrita aos microempresários cadastrados.

Artesãos, marceneiros, costureiras, bordadeiras, escultores, artistas plásticos, entre outros profissionais, estarão expondo e comercializando, todos os domingos, milhares de produtos essencialmente regionais. Haverá na avenida uma praça de alimentação que funcionará no horário da feira, com variadas opções em café da manhã e almoço, com pratos regionais.

Na Fapa poderão ser encontrados produtos dos mais variados segmentos, como artesanatos, móveis, utilidades domésticas, artigos para decoração, brinquedos para crianças, confecções masculinas, femininas e infantis e bijuterias.

As barracas serão montadas na Eduardo Ribeiro a partir de 7 de Setembro até a 24 de maio.

EVENTO É FRUTO DE PARCERIA

O prefeito Alfredo Nascimento assina amanhã documento formalizando a parceria para a realização da feira. A prefeitura disponibilizará funcionários do Departamento de Trânsito, Departamento de Limpeza Pública, Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária, Fundação Municipal de Turismo, Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Fomento e Secretaria Municipal de Comunicação.

Cadastramento - Mil e duzentas pessoas foram cadastradas e receberam a visita de técnicos do Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae-AM) para garantir que a fabricação dos

produtos que serão expostos na feira sejam de forma artesanal. Eles receberam também treinamento em capacitação empresarial, voltado às áreas de gestão, finanças, qualidade de produtos e serviços e qualidade no atendimento ao cliente.

Crédito - O governo do Estado, por meio da Agência de Fomento (Afeam), disponibilizou crédito de até R\$ 800 para que os expositores adquirissem suas barracas para instalação na feira.

A Feira de Artesanato e Produtos Regionais do Amazonas Eduardo Ribeiro (Fapa) é uma realização da CDLM e do Sebrae, com o apoio da Prefeitura de Manaus e do governo do Estado.

AUTO ESCOLA
Signos

> INSTRUTORES CREDENCIADOS
> CARRIOS REGULARIZADOS CONFORME NORMAS DO DETRAN
> OFERECEMOS CURSOS DE LEGISLAÇÃO DO TRÂNSITO

Assistamos
Cartão de Crédito

236-7272
Av. Constantino Nery, 2138 C
Chapada

CASA DE CARNES FACA DE OURO
DEIXE ENTREGA EM DOMICÍLIO: 231-1047

Av. Almeida Nery, 100 - JARDIM MADRUGA - TAUBATEANA - MANAUS - AM
FONE/FAX: 332-3055

DORES
Tratamos de:

SEITAI
(TERAPIA ORIENTAL)

- *Dores nos ombros, bursite e torcicolo.
- *Dores na cervical, dorsal e lombar.
- *Dores clínicas e musculares.
- *Má digestão e mau hálito.
- *Dorme mal e acorda com dores...

Horário de Segunda à Sábado 07:00 às 11:30h e 13:30 às 17:30h
Av. Joaquim Nabuco, 1542 - Centro **** Fone: 234-0088 ****

WHIBBE'S ADVOCACIA

Causas Cívicas, Trabalhista, Familiares
e Sistema Financeiro de Habitação

Aron Pereira Whibbe
OAB/AM - 2.202

Rua Ramos Freixo, 1199 - 102 - Ed. Marlene Lozza - Centro
Fone: 631-4364

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

FIAT ALLIS
NEW HOLLAND
CIBER

221-5205-2215307
FAX: 221-5412 E-mail: mmltda@auxiliadora.g12.br
Av. Max Teixeira, n.º 12 - C. Nova - Cep: 69093-770

DORES
PIA-TERAPIA

Massagem { DO-IN - NERVO CIÁTICO
ORTOMOLECULAR
Aplica-se { UNI-LASER
ACUPUNTURA MAGNÉTICA

Tratamento da Obesidade
CURSO DO JAPAO TOKIO

Rua Recife, 1005 - Residencial Agrecentro - c/12
enfrente a torre da beta - Fone: 633-1633/1797 - Fax: 233-1432

AUTO ESCOLA PROGRESSIVO

AULAS DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO.
EXCELENTE ÍNDICE DE APROVAÇÃO.

Av. Taruma, 946 - Fone: 232-5769

COMUNIDADE ATIVA

O programa Comunidade Ativa, que vai ser implementado em cinco municípios do Estado - Atalaia do Norte, Itamarati, Manacapuru, Maués e São Gabriel da Cachoeira -, está sendo propalado pelo governo federal como uma nova estratégia para combater a pobreza e promover o desenvolvimento no país

Programa chega a municípios do AM

Ronaldo Assis

Margarida Galvão

Estruturar a agroindústria de guaraná e de polpa de frutas, promover o desenvolvimento da área rural, melhorar o meio de transporte para escoamento da produção, estimular o empreendedorismo, a criação de agroindústria e instalar complexo de terminal pesqueiro. Todas essas reivindicações e mais uma centena delas fazem parte da agenda de prioridades levantadas nos cinco municípios do Amazonas escolhidos pelo governo federal para participarem do programa Comunidade Ativa.

Ontem à tarde a assessora da Presidência da República, Dilma Loureiro Borba, reuniu com representantes de órgãos governamentais e não governamentais, além de representantes dos municípios contemplados com o programa para tratar do processo de negociação de celebração do pacto de desenvolvimento local previsto para acontecer em agosto nos cinco municípios.

Em sua essência o Programa Comunidade Ativa não tem verba destinada. O programa é desenvolvido por intermédio de articulações políticas entre ministérios, secretarias, órgãos governamentais e não-governamentais, que têm a responsabilidade de cumprir todas as metas estabelecidas no período de dois anos.

Os municípios contemplados são Atalaia do Norte, Itamarati, Manacapuru, Maués e São Gabriel da Cachoeira, escolhidos pelo próprio governo federal que levou em conta alguns critérios. As cidades com menos de 50 mil habitantes, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a existência de programas estruturais como o Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PMNT).

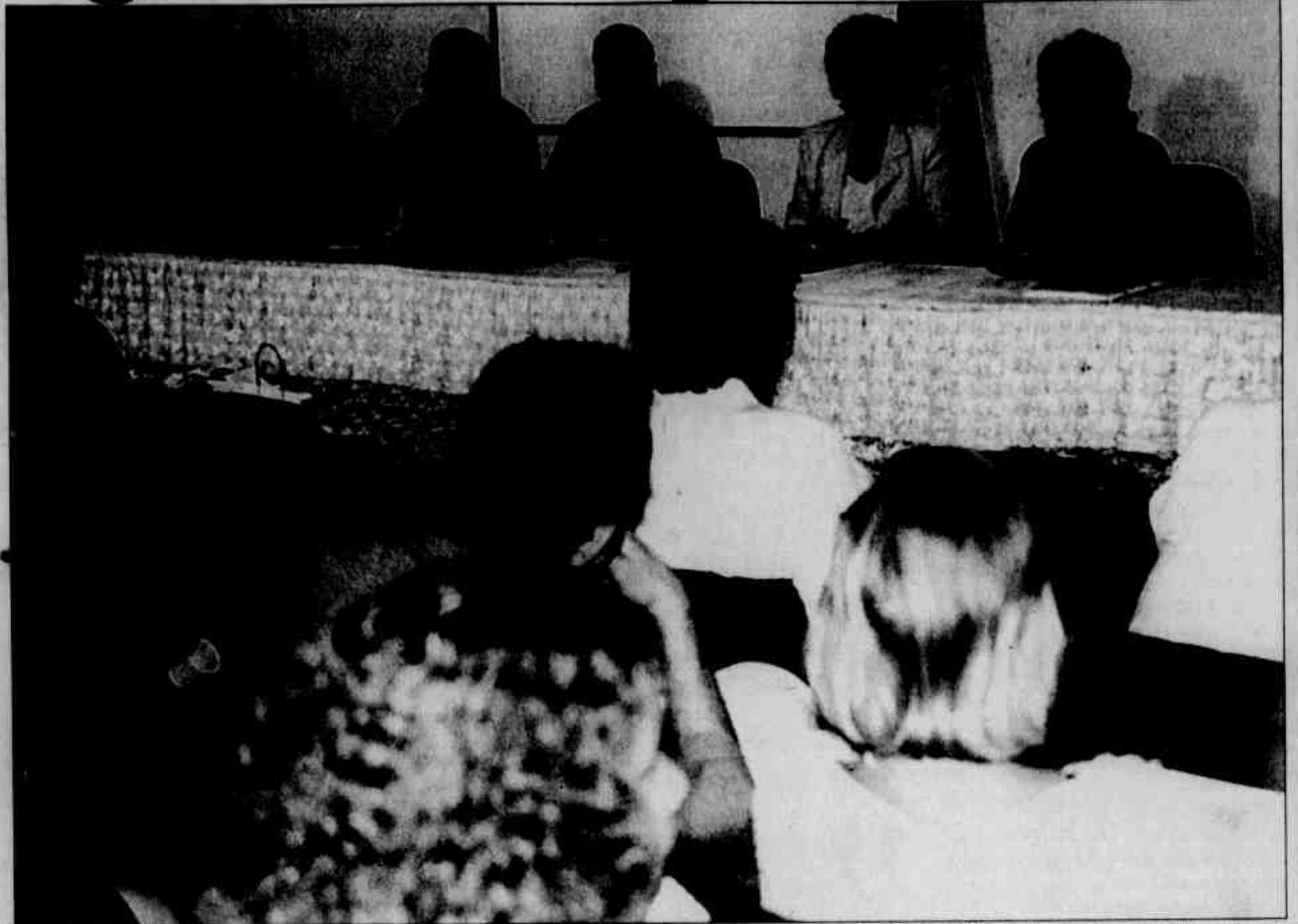
O que é - O Programa Comunidade Ativa, coordenado pela Secretaria Executiva do Programa Comunidade Solidária, visa otimizar

o desenvolvimento social e econômico nos municípios mais pobres do país por intermédio de parcerias entre os governos federal, estadual e municipal. Em nível nacional o presidente da República já assinou pactos de cooperação técnico-financeira com oito Estados da federação. Inicialmente o programa envolve 150 municípios brasileiros, independente do número de habitantes, mas a meta do governo é atingir 1 mil localidades até o final deste ano.

A metodologia do Programa Comunidade Ativa é de que os próprios municípios identifiquem suas vocações, necessidades e decidam quais as ações prioritárias para o seu desenvolvimento. O programa exige um esforço coletivo de todos os envolvidos: governo federal, estadual e municipal, iniciativa privada e entidades não governamentais.

O Amazonas, mesmo sem a assinatura do pacto, já vem trabalhando no programa desde o ano passado. A Secretaria de Assistência Social e do Trabalho (Setrab), gestora do programa no Estado, treinou uma equipe para trabalhar diretamente nas comunidades dos municípios contemplados, visando incentivá-las a desenvolver seu potencial econômico e empreendedor.

Para isso estão sendo realizadas parcerias com órgãos como o Instituto de Desenvolvimento Agropecuario do Estado do Amazonas (Idam) que ajudará na implementação dos projetos agrícolas das comunidades que na verdade são as vocações mais apontadas na agenda dos municípios. Outra parceria é com o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae/AM) que vai fazer o trabalho de potencialidades empreendedoras das comunidades e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), cuja responsabilidade será a de trabalhar nos programas de meio ambiente.



Representantes dos governos estadual e federal no lançamento do programa Comunidade Ativa no Estado, ontem

AGENDA DEFINE 100 AÇÕES PRIORITÁRIAS

Na agenda local do programa Comunidade Ativa foram definidas cerca de 100 ações consideradas prioritárias pelos cinco municípios, mas que na verdade serão priorizadas 50, ou seja 10 para cada. No município de Atalaia do Norte, por exemplo, entre outras prioridades apontadas, está a necessidade de promover o desenvolvimento da área rural capacitando cerca de 100 pessoas com capacitação técnica para agricultura; estimular o empreendedorismo, por intermédio de abertura de linha de crédito para cerca de 100 empreendedores; melhorar o acesso a outros centros por

meio da pavimentação da estrada vicinal que liga Atalaia do Norte a Benjamin Constant.

Itamarati por sua vez optou por melhorias nas condições de ensino nas escolas do município com a instalação de cursos de ensino médio profissionalizantes nas escolas; estruturar a comercialização do pescado criando uma associação de pescadores; ampliar o setor de serviços bancários, com a efetivação de um posto de atendimento de banco, entre outras necessidades. Manacapuru tem entre suas prioridades o beneficiamento da farinha de mandioca com a criação de uma cooperativa;

estimular o empreendedorismo local e o turismo com a aquisição de linhas de crédito específicas; proporcionar melhores condições para a industrialização de fibras capacitando cerca de 150 trabalhadores.

Maués optou por melhorias no sentido de desenvolver o setor turístico e escoar a produção agrícola. Para isso está planejando a construção de um complexo portuário hidroviário - flutuante para carga e passageiros; também quer instalar um terminal pesqueiro; estruturar agroindústria de guaraná e de polpa de frutas; preservar o meio ambiente e desenvolver o

artesanato regional com a implementação de uma Central de Artesanato.

São Gabriel da Cachoeira quer, entre outras ações, construir uma estação de tratamento de água para melhoria da água potável, criar uma cooperativa de capacitação para exploração artesanal de pedra (granito); melhorar sua produção agrícola; aumentar a capacidade de transmissão do sistema AM da Rádio Comunitária; melhoria do campo à cidade por intermédio da pavimentação da estrada BR 307 que liga São Gabriel a Cucui.

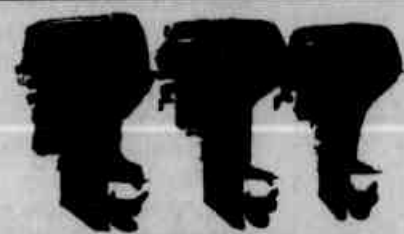
Leia mais na página 4

Pagamentos

Em

1 + 6

No cartão de crédito



MOTORES DE POPA
SUZUKI
Com preços e condições especiais

Forte, resistente,
econômico e com
reposição de peças.

**GARANTIA DE
1 ANO**

Canóas
e botes
de
Alumínio

Segurança
conforto e
durabilidade



Bote
iguaçu



Canoa



Bote
proa fechada



Bote
proa aberta

MATRIZ:

Entrada pela Tefé, 453 ou
Av. Carvalho Leal, 1290-B
Cachoeirinha

Fax: (092) 663-1322 - 611-5030

FILIAL:

Av. Djalma Batista, 439
Próximo aos Bancos

Fones: (092) 232-4109 - 232-6569

JÓ PNEUS

jopneus@mandic.com.br

Site www.jopneus.com.br

NOVO SERVIÇO

Autorizada pela EMTU, a empresa Cartaxi implanta em Manaus a veiculação de anúncios em painéis, vidros e portas dos táxis. O preço é vantagem deste tipo de serviço, diz a empresa, além do melhor índice de fixação de marcas, em comparação com outras mídias. Os anúncios de táxis são famosos em filmes

Empresa cria publicidade em táxis

Fred Novaes

As empresas que investem em publicidade já contam com mais uma opção para a veiculação de anúncios impressos em Manaus. No início do mês de junho, a rede de franquias Cartaxi recebeu autorização da Empresa Municipal de Transportes Urbanos (EMTU) para veicular anúncios em painéis luminosos, vidros traseiros, portas e bancos dos táxis registrados no órgão.

A diretora-presidente da Cartaxi, Marly Gomes Capote, diz que em aproximadamente 12 dias os primeiros táxis estarão circulando com o material publicitário produzido e instalado pela empresa em Manaus.

Vantagens – A previsão da empresa é ter disponível para os clientes pelo menos 2,5 mil dos cerca de 4 mil táxis registrados na EMTU. Um contrato assinado entre a Cartaxi e os taxistas permite a divulgação do anúncio por um período mínimo de seis meses.

A diretora da empresa avalia que “a publicidade em táxi é vantajosa para o cliente porque o anúncio é visto em praticamente toda a cidade, por ser móvel, além de ser mais barato que o outdoor, considerado o princi-

pal concorrente para este tipo de publicidade”.

Segundo pesquisa da DataFolha apresentada pela empresa, os painéis luminosos em táxi ocupam a liderança no índice de fixação da marca (com 81,8%), em relação às demais mídias. Os anúncios em táxi ficarão expostos por pelo menos seis meses e os contratos incluem um mínimo de dez táxis por anúncio.

Os preços – A Cartaxi vende separadamente a publicidade no painel luminoso em cima do carro, nas portas, no vidro traseiro e no display porta-folhetos aplicados nos bancos dianteiros dos veículos.

Somente para o painel luminoso o preço mensal é de R\$240.

Marly compara com o preço da exposição em outdoor, de cerca de R\$ 350 por cerca de 15 dias, e considera que o anúncio em táxi é melhor na relação

custo x benefício.

Manutenção – A Cartaxi também oferece manutenção dos equipamentos na oficina da empresa instalada nas proximidades da Bola da Suframa e fornece aos clientes relatórios detalhados informando onde foi aplicada a mensagem, com o objetivo de facilitar o “check in”. Nestas informações está incluído até mesmo o telefone dos taxista que está veiculando o anúncio.

“A publicidade em táxi é vantajosa para o cliente porque o anúncio é visto em praticamente toda a cidade, por ser móvel, além de ser mais barato”

Marly Gomes Capote, diretora-presidente da Cartaxi



Propaganda em táxi será mais comum a partir da entrada da empresa Cartaxi em Manaus. Custos são menores

EMPRESA PRODUZ ANÚNCIO E DIVULGA NO PAÍS

A Cartaxi também produz o material publicitário que será impresso e divulgado nos táxis por meio da Criativa Publicidade, uma outra empresa do grupo.

Marly explica que desde de março foi iniciada as atividades para a instalação da filial da Cartaxi em Manaus. A liberação do serviço pela EMTU somente se deu no início de junho.

A empresa emprega atualmente 16 pessoas diretamente. Os serviços deste tipo de publicidade, incluindo a colocação da película adesiva no

vidro traseiro, são autorizados pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

O display porta-folhetos aplicado nas costas do banco do motorista permite ao passageiro dispor de folders com propostas de serviços e amostras grátis para os possíveis clientes.

Informação nacional – A cartaxi está acrescentando os dados dos taxistas manauenses ao extenso banco de dados que mantém em todo o país. A idéia é possibilitar aos clientes escolherem os veículos e os pontos em que preferem ver anunciada sua publicidade. A

empresa também sugere veículos que cobram determinado trajeto, de acordo com o tipo de público alvo dos clientes.

A mídia da Cartaxi também pode ultrapassar as fronteiras regionais de cada Estado. Assim, uma empresa que tem penetração em várias cidades, pode ter sua publicidade circulando por quantas cidades considerar necessária.

Os contatos podem ser feitos pelo telefone 633-9232 ou pelo e-mail: criativa@manaus.br. Os interessados podem acessar o site www.cartaxi.com.br.



Marly Capote mostra exemplo de publicidade em táxi



Propaganda no banco

Vaidade não tem preço

30, 40 ou 50 anos. Não existe idade ideal para fazer “pequenos reparos”.

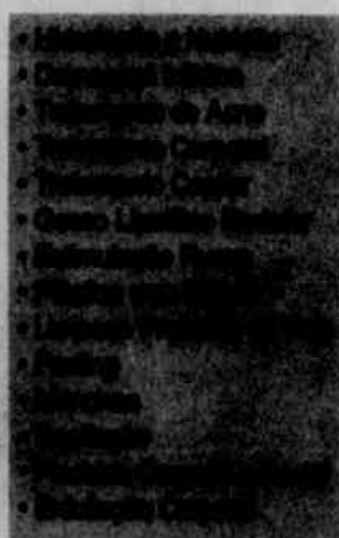
O certo é modificar logo o que está incomodando.

O Centro de Estética Nova Forma torna-se cada vez mais acessível à população de um modo geral e hoje não se cuida quem não quer. Não há mais desculpas para não ser bonito.

Resto



Corpo



Massagem Anti-stress

Parcelamos os Pagamentos Venha Conferir.

Central de Atendimento

CENTRO DE ESTÉTICA

232 40 30
233 87 47
233 89 73



MB

CONSULTORIA E TREINAMENTO EM PRODUTIVIDADE E QUALIDADE LTDA.

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS ABERTOS/2000 Rev.07

Curso	CH	Turmas	Investimento
Reciclagem de Auditores internos da qualidade	08	11 e 12/09	120,00
Formação de Auditores ambientais	24	06 a 10/11	270,00
ISO 9000/2000 (seminário de 01 dia)	08	19/10	190,00
Formação de Auditores Internos da qualidade	24	10 a 17/07 25/09 a 02/10	270,00
Curso de Expressão Verbal Prof. Reinaldo Polito	08	03 e 04/08	590,00 Para inscrições via Internet R\$ 560,00

* No valor do investimento do curso de ISO 9000/2000 já está incluído o coffee-break, almoço e será entregue uma versão em português da DIS da ISO 9001/2000.
* Os demais cursos serão realizados na sala de Treinamento da MB Consultoria, de segunda a sexta das 18h às 22h.
* Realizamos também treinamento “In-Company”.
* Após o recebimento da inscrição não será aceito cancelamento, somente substituição.

Para mais informações:
Fones: 656-2452/656-5184 Fax: 656-1885
E-MAIL: karia@mbconsultoria.com.br SITE: www.mbconsultoria.com.br



FRANQUIAS

A Cartaxi atua há dez anos e se considera a pioneira deste tipo de serviço no Brasil. A empresa possui uma rede de franquias que atua nas principais capitais e em mais de 50 cidades brasileiras. A idéia surgiu a partir do modelo de publicidade utilizado nos táxis nova-yorkinos. O painel luminoso desenvolvido e patenteado pela empresa recebeu laudo de conformidade do Instituto Paulista de Tecnologia (IPT) da USP para suportar velocidades de até 200 quilômetros por hora. Feito de PVC e fixo por meio de imãs com articulação, o painel é iluminado por lâmpadas fluorescentes e possui uma estrutura robusta que impede as vibrações e a entrada de água e poeira.

A película adesiva utilizada nos vidros traseiros não impede a visibilidade de dentro para fora dos veículos.

USANDO CDP

A Previdência Social garante desconto de até 29% para aqueles que decidirem pagar seus débitos utilizando CDP, títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e que possuem valor impresso de R\$ 1 mil, mas são repassados aos devedores por R\$ 710. Os títulos valem para quem deve até R\$ 500 mil

Previdência dá desconto a devedores

Ana Goreth Antony

A Previdência Social anuncia descontos para os interessados em saldar as suas dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os devedores podem realizar o pagamento utilizando Certificados de Dívida Pública (CDP). Os títulos serão leiloados e são emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, criados com a finalidade de auxiliar o pagamento de dívidas à Previdência.

As pessoas físicas ou jurídicas que devem menos de R\$ 500 mil têm que se dirigir a qualquer uma agência bancária e encaminhar proposta ao INSS, que solicita os títulos ao Tesouro Nacional.

Leilão - Quem deve acima dessa quantia é obrigado a adquirir os títulos por meio de leilão. O próximo leilão vai acontecer no dia 19, às 10h. A proposta deve ser feita eletronicamente por intermédio dos bancos.

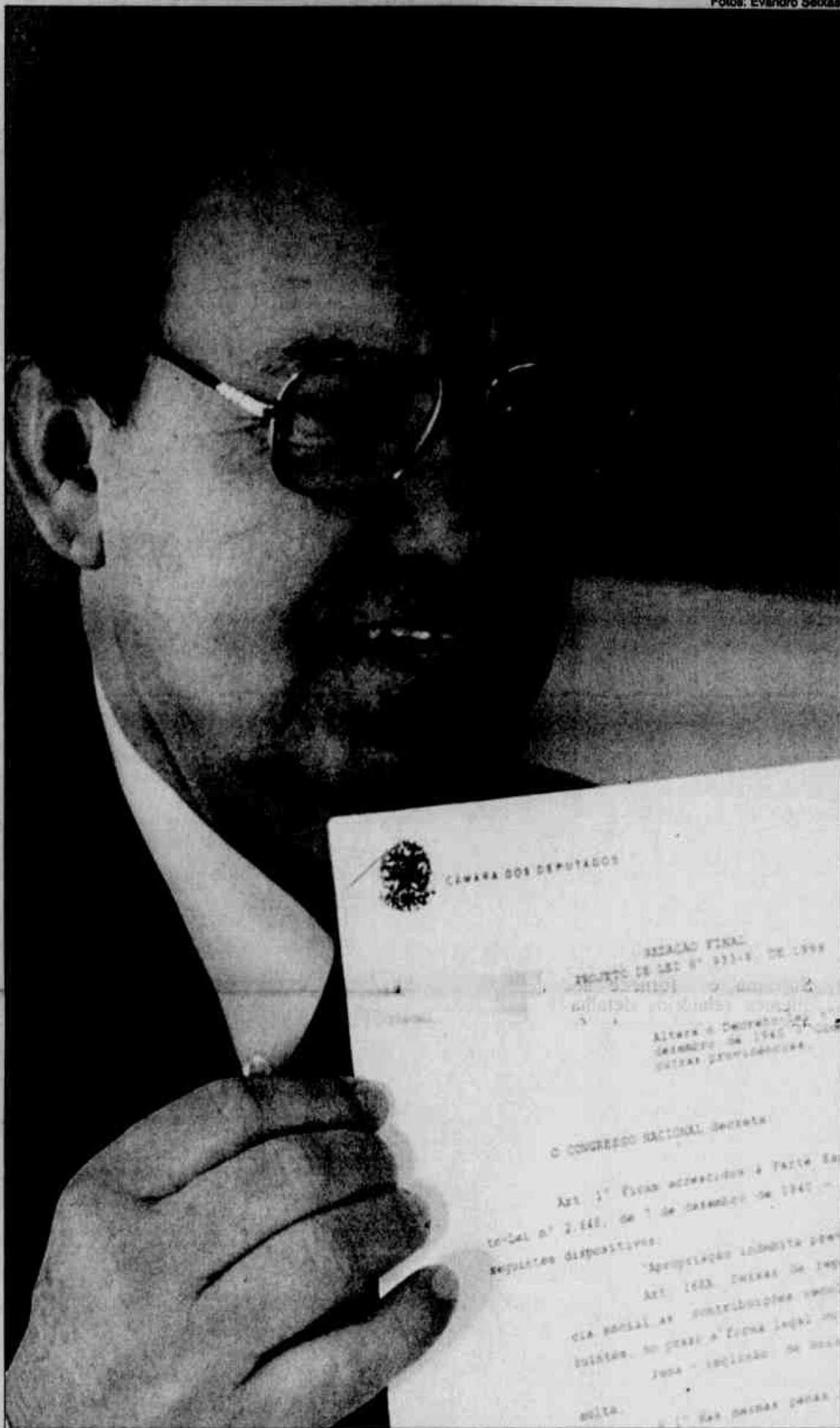
Os títulos públicos têm um valor de R\$ 1 mil impressos, mas são leiloados por R\$ 710, o que significa

um desconto de 29% no final da operação.

Na verdade, o pagamento de dívidas públicas com o CDP vem acontecendo desde 1997. Até agora, 1998 foi o ano em se obteve o melhor desempenho na venda de títulos, mas o ano 2000 demonstra ser um ano de grandes expectativas, pois até agora já foram vendidos 197 mil certificados.

Eficácia - Esse mecanismo de arrecadação de dívidas tem demonstrado muita eficácia, segundo o diretor de Arrecadação do INSS, Luiz Alberto Lazinho. "Se cobrar na Justiça, não é tanto o tempo que vai para a execução, mas se o devedor não tiver bens, ele não vai ter como te pagar e nem vai ser preso por isso". Lazinho complementa dizendo que a Previdência tem feito de tudo para criar meios que facilitem a quitação de dívidas com a instituição.

Até agora já foram arrecadados R\$ 1 bilhão e 150 milhões. Só este ano, R\$ 100 milhões retornaram aos cofres públicos. O pagamento dos certificados é à vista.



Fotos: Evandro Seixas

NOVA LEI

Uma nova lei para punir crimes contra a Previdência foi aprovada e deverá entrar em vigor nos próximos meses. A lei é retroativa para beneficiar e não para prejudicar os que tem débitos a ajustar com o INSS.

Calcula-se que atualmente existam cerca de 16 mil processos contra devedores. A partir de agora quem tentar burlar a lei pode ser condenado e pegar uma pena de que varia de dois a 12 anos de reclusão.

Crimes, como por exemplo, descontar benefícios de funcionários e não contribuir com a Previdência pode dar até cinco anos de reclusão.

A nova lei de caráter punitivo vem auxiliar a legislação vigente.

E mais ainda, essa lei prevê até crimes eletrônicos, como invasão de banco de dados e modificação de informações sem autorização. A pena nesses casos também, é de cinco anos de reclusão. A Previdência está realizando uma varredura do patrimônio dos devedores. Os bens, como propriedades urbanas, rurais, aviões, carros e barcos estão sendo penhorados em benefício da instituição.

Em 1998, foram penhorados R\$ 5 bilhões em bens, no ano seguinte esse número subiu para R\$ 8,5 bilhões.

Segundo Lazinho, "essa foi uma forma que o INSS encontrou para ajudar o próprio oficial de justiça a cercar o devedor".

Se o devedor não pagar a dívida, o seu imóvel ou bem é leiloado, e o dinheiro é repassado para os cofres da Previdência.

Com a penhora dos bens, até o momento, o INSS conseguiu reaver mais de R\$ 15 bilhões.

O BALANÇO DAS VENDAS

Período	Valor (R\$)
1997	1.000.000.000,00
1998	1.500.000.000,00
1999	1.800.000.000,00
2000 (até maio)	1.200.000.000,00



Lazinho e Severino Cavalcante, na entrevista de ontem

O diretor de Arrecadação do INSS, Luiz Lazinho, é a nova lei de crimes previdenciários

REFIS JÁ ARRECADOU R\$ 27 BILHÕES DE 26 MIL DEVEDORES

O Programa de Recuperação Fiscal (Refis) é um outro mecanismo de arrecadação de dívidas da Previdência Social. Por esse meio, as empresas em débito podem renegociar as suas dívidas e escolher qual a melhor maneira de dar a sua contribuição ao INSS.

A empresa pode escolher se vai contribuir com 0,3%, 0,6%, 1,2% ou 1,5% do seu

faturamento. O importante é que o pagamento deve ser realizado no mesmo dia, todos os meses, sem atraso, pois se trata de parcelamento especial.

O prazo para as empresas solicitarem o Refis terminou no mês passado, mas já existem pedidos para um novo prazo.

Com o Refis já foram arrecadados R\$ 27 bilhões, de 26

mil devedores. E os meses de maio e junho bateram recordes de arrecadação.

Segundo Luiz Alberto Lazinho, trata-se de um sinal positivo, e se deve não só aos programas de arrecadação implantados pelo INSS, mas também pelo fato do Brasil está superando a crise e conseguindo crescer economicamente.

O déficit deste ano está

estimado para R\$ 11,3 bilhões. Apesar de ser um número significativo, representa a metade do déficit do ano passado.

Com o aumento da arrecadação, o número de benefícios pagos pela Previdência Social também aumentou. São 19 milhões de pessoas que representam um gasto de R\$ 5 bilhões e 50 milhões mensais.

ARTFILM FOTOCINE

Restauração de fotos antigas ou danificadas, confecção de lembranças e convites em papel fotográfico para Casamentos e Aniversários

Breve! nova loja no Amazonas Shopping

Av. Max Veloso, 2488 - Manaus, AM
Entrada do Cidade Nova (Próx. ao posto BR) - Fone: 998-4177

CARROCERIAS: NOVAS, USADAS E REFORMADAS.

ESTRADA JOÃO ALFREDO, 100 - FLORES

654-5000 / 651-1158

Implante Dentário & Periodontia
(DOENÇAS GENGIVAIS)

Drª. CLÁUDIA KELLY DE O. DINIS
Cirurgiã-Dentista - Especialista em Periodontia - Bauru-SP
e Pós-Graduação em Implantodontia pela Universidade da Pensylvania - EUA

ATENDEMOS CONVÊNIO E PARTICULAR
RUA ACRE, 12 - SALABII - 8º ANDAR - CEMOM - VIEIRALVES
FONE: 633-6474

ORTODONTIA

CORREÇÃO DENTÁRIA

Dr. Lagrange Telles CRO-513
Curso de especialização pela Associação Brasileira de Odontologia de Brasília.

Dra. Analice Peixoto CRO-513
Curso de especialização pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Rua Acre nº 12, Sala 611 a 613 - CEMOM
Fones: 633-5444 / 633-5502

M. F. Parafusos

A SUA NOVA CASA DOS PARAFUSOS

TEMOS TODOS OS TIPOS DE PARAFUSOS QUE VOCÊ PRECISAR!!!

PARAFUSOS, PORCAS, FECHADURAS, ARRUELAS
FERRAGENS, REBITES, FERRAMENTAS EM GERAL.

Av. Max Veloso, 2488 - Manaus, AM
Entrada do Cidade Nova (Próx. ao posto BR) - Fone: 998-4177

ROTAS & ROTEIROS

Aeroporto Internacional Eduardo Gomes

Companhia	Vôo	Procedência	Escolas	Horário de chegada a Manaus	Freqüência
Transbrasil	1180	São Paulo	Fortaleza e Belém	00:19	Diariamente
	1398	Fortaleza	Salv./Rio/S.Paulo/Brasília	07:15	Terça e Sábado
	1100	São Paulo		16:37	Segunda à sexta
TAM	3760	Brasília		00:33	Diariamente
Vasp	0234	P. Alegre	S. Paulo/Brasília	01:49	Diariamente
	0374	Brasília	P. Velho e Rio Branco	03:29	Diariamente
	0196	Porto Alegre	Rio/Rec/Nat/For/The/SLZ/Br	21:45	Diariamente
Varig	0207	Boa Vista		02:35	Diariamente
	0312	São Paulo	Brasília/P. Velho/Rio Branco	05:40	Diariamente
	0230	Belém	Santarém	09:10	Ter/Quar/Quin/Sáb
	0232	Belém	Santarém/Porto Trombetas	09:25	Segunda e Sexta
	0204	Rio	Brasília	13:00	Diariamente
	0200	São Paulo	(Operação Compartilhada)	13:15	Diariamente
	0302	Recife	Fort/S. Luiz/Belém	13:55	Diariamente
	0221	Tefé	Tabatinga	16:35	Quarta-feira
	0223	Tabatinga	Tefé	16:40	Segunda e Sexta
	0211	Cruz. do Sul	Rio Branco	18:15	Ter/Quin/Sáb.
	0318	Brasília	Porto Velho e Rio Branco	21:55	Diariamente

Companhia	Vôo	Destino	Escolas	Horário de partida de Manaus	Freqüência
Transbrasil	1181	São Paulo	Belém/Fortaleza	01:10	Diariamente
	1101	São Paulo		08:16	Terça e sábado
	1399	Fortaleza	Brasília/S.Paulo/Rio/Salv.	17:45	Segunda à sexta
TAM	3761	Brasília		02:18	Diariamente
Vasp	0235	Porto Alegre	Brasília/São Paulo	03:20	Diariamente
	0197	Porto Alegre	Bel/SLZ/The/For/Nat/Ret/Rio	06:44	Diariamente
	0375	Brasília	Rio Branco/Porto Velho	23:30	Diariamente

Varig	0871	Rio	São Paulo	00:10	Domingo
	0315	São Paulo		03:10	Diariamente
	0207	Rio	Brasília	03:05	Diariamente
	0301	Recife	Bel/S. Luiz/Ter/Fortaleza	05:30	Diariamente
	0319	Brasília	Rio Branco/Porto Velho	07:20	Diariamente
	0210	Cruz. do Sul	Rio Branco	11:00	Ter/Quin/Sáb
	0223	Tefé	Tabatinga	11:45	Segunda e sexta
	0221	Tefé	Tabatinga	11:45	Quarta-feira
	0205	Rio	Brasília	14:25	Diariamente
	0201	São Paulo	(Operação Compartilhada)	14:45	Diariamente
	0303	Recife	Belém/S. Luiz/Fortaleza	15:10	Diariamente
	0231	Belém	Santarém	18:45	Dom/Ter/Quar/Quin
	0313	São Paulo	R. Branco/P. Velho/Brasília	22:35	Diariamente
	0206	Boa Vista		23:35	Diariamente
	0233	Belém	Porto Trombetas	18:45	Segunda e Sexta

Vôos internacionais (Terminal 1 - Eduardo Gomes)

Companhia	Vôo	Procedência	Escola	Horário de chegada a Manaus	Freqüência
Ecuatoriana	0900	Quito	Guayaquil	00:15	Terça/Sábado
	0901	São Paulo		16:49	Terça/Sábado
L. Aéreo Boliviano	0903	Miami		06:00	Terça/Quinta
	0902	S.C. de La Sierra		16:50	Domingo e Quinta
Varig	0805	Miami	Belém	07:00	Quinta-feira
	0871	México		23:25	Sábado
Ecuatoriana	0901	Quito		17:30	Terça/Sábado
L. Aéreo Boliviano	0903	S.C. de La Sierra		05:45	Terça/Quinta
	0902	Miami		17:30	Domingo e Quinta
Varig	0804	Miami		05:00	Quarta-feira

Vôos regionais (Terminal 2 - Eduardinho)

Companhia	Vôo	Destino	Horário de partida de Manaus	Freqüência	
Vasp	0196	S. Paulo	07:00	Segunda/Quarta/Sexta	
	0374	Brasília	07:00	Domingo/Terça/Quinta/Sábado	
	0197	P. Velho	07:00	Segunda/Quarta e Sexta	
	0204	Rio	07:00	Terça/Quinta e Sábado	
Varig	0207	Boa Vista	07:00	Segunda e Sexta	
	0312	São Paulo	07:00	Segunda/Quarta e Sexta	
	0230	Belém	07:00	Terça/Quinta e Sábado	
	0232	Belém	07:00	Segunda/Quarta e Sexta	
	0204	Rio	07:00	Terça/Quinta e Sábado	
	0200	São Paulo	07:00	Segunda/Quarta e Sexta	
	0302	Recife	07:00	Segunda/Quarta e Sexta	
	0221	Tefé	07:00	Quarta-feira	
	0223	Tabatinga	07:00	Segunda e Sexta	
	0211	Cruz. do Sul	07:00	Terça/Quinta e Sábado	
	0318	Brasília	07:00	Segunda e Sexta	
	Faria	0201	São Paulo	07:00	Segunda/Quarta e Sexta
		0205	Rio	07:00	Segunda/Quarta e Sexta
		0206	Boa Vista	07:00	Segunda/Quarta e Sexta
0233		Belém	07:00	Segunda e Sexta	

Vôos cargueiros

Companhia	Vôo	Procedência	Destino	Horário de chegada a Manaus	Freqüência
Vasp	0682	São Paulo	Belém	08:41	Domingo
	0479	São Paulo	The/SLZ/Br	17:31	Terça e Sexta
	0478	São Paulo	The/SLZ/Br	18:21	Sábado
American International	0897	Miami		08:45	Domingo
Polar Air Cargo	071	Miami		08:45	Sexta-feira
	088	Miami		08:45	Quarta-feira
	085	Miami		19:00	Domingo
Varig	0880	São Paulo		07:45	Sexta-feira
Lanchile	0851	Los Angeles	Houston	10:35	Sexta-feira

Companhia	Vôo	Destino	Escola	Horário de partida de Manaus	Freqüência
Vasp	0682	São Paulo		10:40	Domingo
	0471	São Paulo	Rio de Janeiro	16:30	Terça e Sexta
	0478	São Paulo		19:00	Domingo
American International	0898	Miami	Bogotá	09:00	Domingo
Polar Air Cargo	071	Santiago - Chile	Caracas	08:45	Sexta-feira
	088	Caracas	Rio de Janeiro	09:15	Quarta-feira
	085	Vancouver		21:00	Domingo
Varig	0880	Miami		10:00	Sexta-feira
Lanchile	0851	Santiago - Chile	Caracas	01:45	Sexta-feira
Porta	4870	Boa Vista		07:00	Seg/Ter/Quar/Quin/Sexta

Movimentação de navios (Previsão)

LONGO CURSO

Navio	Bandeira	Chegada	Último porto	Partida	Próximo porto
Logista G	Libéria	01.07.00	Cingapura		
Helen	Panamá	18.07.00	Cingapura		Fortaleza
Archangel	Panamá	01.08.00	Cingapura		
Pioneer Ark	Panamá	08.08.00	Cingapura		

CABOTAGEM

Navio	Bandeira	Chegada	Último porto	Partida	Próximo porto
Alança Amazônia	Brasil	07.07.00			Santos (SP)
Belaíra	Brasil	16.07.00			Santos (SP)
Alança Amazônia	Brasil	08.08.00			Santos (SP)
Belaíra	Brasil	16.08.00			Santos (SP)
Alança Amazônia	Brasil	04.09.00			Santos (SP)
Belaíra	Brasil	17.09.00			Santos (SP)
Alança Amazônia	Brasil	04.10.00			Santos (SP)
Belaíra	Brasil	16.10.00			Santos (SP)
Alança Amazônia	Brasil	09.11.00			Santos (SP)
Belaíra	Brasil	17.11.00			Santos (SP)
Alança Amazônia	Brasil	04.12.00			Santos (SP)
Belaíra	Brasil	16.12.00			Santos (SP)
Alança Amazônia	Brasil	08.01.01			Santos (SP)

Fonte: Agência Atlântica Marítima

Rodoviária Municipal

Around	Saida	Valor
Recollen	07/10/14/19h	13,00
Rio Preto da Esq	7h/13:30h	5,21
Passagem Figueiredo	07h/12h	10,00
Belém	7h	18,00
Boa Vista	07h/6	13,00
Caracas	07h/13:30h	13,14
Manaus	07h/13:30h	19,50
Porto Velho	07h/13:30h	15,50
Recife	07h/6	11,98
Salvador	07h/13:30h/19:00h/07:00	13,05
Santarém	17:30	5,25
São Paulo	07h/6	10,15
Tabatinga	07h/13:30h	47,55
Tefé	07h/6	
Uruçatã	07h/6	7,20
Varig	10h e 17h	7,20

APOIO A INSTITUIÇÕES

O projeto Green Factory é implantado pela multinacional em todo o mundo e mostra preocupação com o meio ambiente

Honda desenvolve projetos ambientais na Zona Franca

O bem-estar do planeta e futuras gerações têm sido uma das principais preocupações da Moto Honda da Amazônia desde sua fundação, há mais de 50 anos. Por esse motivo, a empresa vem investindo na fabricação de produtos com baixa emissão de poluentes, redução do consumo energético e processos industriais que não agredam a natureza. Mas, os cuidados da marca vêm ultrapassando os limites da fábrica desde a implantação do projeto Green Factory (fábrica ecológica), iniciativa desenvolvida em unidades da Honda em todo o mundo e agora também em Manaus.

Este trabalho visa, além de introduzir inovações na fábrica visando o aperfeiçoamento das operações, contribuir para uma boa convivência da sociedade local. Para isso, a empresa está apoiando diversas instituições que trabalham em prol da preservação ambiental por intermédio de diferenciadas ações junto à comunidade. São quatorze projetos que contam com sua parceria.

Orquidário - Entre eles o apoio ao ecoturismo pela construção de um orquidário em conjunto com o Tropical

Hotel de Manaus, onde são preservadas mais de cem espécies, em um total de mil plantas.

Fauna e flora - A Honda ainda mantém participações na campanha de proteção ao peixe-boi, espécie ameaçada de extinção, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), colaborando com materiais de divulgação.

Para o Parque Municipal do Mindu, uma reserva ecológica de 30 hectares na zona urbana de Manaus destinada à preservação da flora e da fauna da região urbana de Manaus, destinada à preservação da flora e da fauna da Região Amazônica, inclusive o saum-de-coleira, espécie de macaco em extinção, a empresa disponibilizou uma motocicleta que vem sendo utilizada na fiscalização.

A limpeza dos igarapés (pequenos rios) também recebe a contribuição da Honda com o fornecimento de tambores de plásticos que são transformados em bóias, estas fixadas nas redes de limpeza do projeto SOS Igarapés da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sedema).

Convênios - A conscientização, contudo, deve ser um dos primeiros passos para a proteção do meio ambiente. E é

por esse motivo que a Moto Honda firmou convênios com escolas e universidades realizando palestras educativas e doando livros didáticos e técnicos sobre o assunto. Além disso, a empresa também forma estagiários nas áreas de mecânica, química e meio ambiente, preparando futuros colaboradores, bem como apoia os treinamentos do Serviço Nacional da Indústria (Senai) com a doação de equipamentos.

Existe ainda uma parceria com o jornal "Gazeta Mercantil" para a realização de exposições com temas amazônicos, relativos à flora e fauna, realizado em Manaus.

ISO do meio ambiente - A fábrica da Honda vem operando há 23 anos com o compromisso de produzir com o mais alto padrão de qualidade sem agredir o meio ambiente. Tanto que os esforços desta unidade fabril voltados para os cuidados com a natureza, assim como da Honda Componentes da Amazônia e da HTA Ind. e Comércio, empresas do grupo instaladas no parque industrial, foram reconhecidos com a conquista da ISO 14001, importante certificado internacional de respeito ao meio ambiente.

NOVA VARIEDADE

Embrapa faz teste de degustação de banana

Conhecer a reação do amazense diante de um novo produto é o objetivo da Embrapa Amazônia Ocidental, vinculada ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento, no teste de degustação da banana caipira que será realizado hoje no Hiper DB, à rua Paraiba. A variedade foi lançada em dezembro passado como uma opção aos produtores frente ao mal da sigatoka negra, doença que ataca as folhas e dizima em 100% os bananais.

Aproximadamente 200 quilos de bananas serão degustadas no horário das 10 às 12h e das 13 às 20h. A quinta-feira foi escolhida por ser o dia dedicado às ofertas de frutas e hortaliças no supermercado DB. A Delegacia Federal da Agricultura (DFA) também está apoiando o evento.

Características - Os frutos da banana são de aparência e tamanho semelhantes aos de banana "maçã" com casca

fina, média resistência ao despencamento, a polpa é de coloração bege, consistência macia e baixíssima acidez.

A caipira, internacionalmente conhecida como "Yangambi km 5", é uma variedade de banana de mesa, pertencente ao grupo AAA, que foi selecionada a partir de avaliações realizadas no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Bahia), destacando-se pelo seu vigor vegetativo, resistência à sigatoka negra, sigatoka amarela e ao mal-do-panamá, além da resistência à broca-de-rizoma, evidenciada por baixos índices de infestação pela praga.

Foi avaliada em diversos ecossistemas brasileiros mostrando boa adaptabilidade e produtividade em torno de 25 toneladas por hectare/ano, sob boas condições de cultivo, mesmo na ausência de irrigação.

CONHEÇA MAIS DA BANANA CAIPIRA

Características avaliadas	Primeiro ciclo	Segundo ciclo
Altura da planta (m)	2,0	3,10
Número de folhas na florada	10,38	11,15
Dias do plantio à florada	228,77	498,48
Dias da florada à colheita	121,08	119,08
Dias do plantio à colheita	344,38	615,54
Peso do cacho (kg)	8,70	21,14
Número de pencas	6,15	8,23
Número de frutos	108,08	173,00
Peso das pencas (kg)	8,00	19,73
Peso do fruto (g)	72,3	114,40
Comprimento do fruto (cm)	10,62	14,23

Fonte: Embrapa

Qualidade de vida em debate no PA

Lideranças populares da Amazônia debatem sobre a melhoria da qualidade de vida da população da região na Conferência da Amazônia, que acontece de hoje até sábado, em Belém.

Já confirmaram presença o presidente de honra do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, o governador do Amapá, Carlos Capiberibe, o governador do Acre, Jorge Viana, o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, os senadores Ademir Andrade (PSB-PA) e Marina Silva (PT-AC), os deputados federais Valdir Ganzer e Paulo Rocha (PT-PA), Marcus Afonso e Nilson Mourão (PT-AC), José Dirceu e José Genofino (PT-SP), o presidente do GTA (rede de ONGs), Claudionor Silva, o presidente da CUC, Kelc, Atanildo Gatão, do Conselho Nacional de Seringueiros, Movimento de Mulheres, Índios, Negros e Intelectuais, Francisco Costa e Edna Castro, do Núcleo de Altos Estudos da Amazônia, o economista Paulo Singer, o especialista em desenvolvimento regional Francisco de Oliveira e o geógrafo Aziz Ab'Saber, entre outras personalidades.

A conferência tem como objetivo central a conquista de políticas públicas para a melhoria das condições sociais e ambientais na Amazônia. Além de como combater a pobreza e a devastação, a conferência debaterá sobre a soberania da região e do país, para combater a biopirataria e o narcotráfico, e sobre o financiamento do desenvolvimento - incluindo a ciência e a tecnologia adaptadas às condições locais.

Isso é que é Publicação Legal.

Balanços, atas e editais com 30% de desconto.

O **Jornal do Commercio** entende tanto de economia que ele próprio é administrado por uma cooperativa de profissionais de imprensa, o que representa redução no custo operacional do jornal e conseqüente redução no valor de suas publicações. Por isso só o **Jornal do Commercio** pode oferecer 30% de

desconto sobre o menor valor cobrado pelos outros jornais. Assim, quando você precisar publicar balanços, atas, editais, avisos, etc., faça economia, anuncie no **Jornal do Commercio**. Ou você vai pagar mais caro pelo mesmo serviço em outro jornal? **Jornal do Commercio** - Feito para quem decide.

Jornal do Commercio
Labor Omnia Vincit

613-1833



INDICADORES

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO

CUSTO DO DINHEIRO

TAXAS ANDIMA

Table with columns: Taxa, Var. dia, Var. sem, Var. mês, Var. ano. Rows include Póliza Federais, DI - Over, LFTF, Mercado futuro de DI-Over, Câmbio, Ouro Spot, Apêles, and Divida Externa BM&F.

VOLUME NEGOCIADO

Table with columns: Ponto, Ativos, R\$ mil, R\$ mil de operações. Rows include Mercado de Câmbio, Mercado de Futuros, Mercado de Opções, and Mercado de Câmbio.

CDB PREFIXADO - % AO ANO

Table with columns: Data, Dias corridos, Dias úteis, Máxima, Média, Mínima, CETIP. Rows show CDB rates for various terms from 21/06 to 30/06.

JUROS DOS EMPRÉSTIMOS - % AO MÊS

Table with columns: Data, Dias corridos, Dias úteis, Datas de vencimento, Capital de giro, Hot Money. Rows show interest rates for various terms.

TAXAS DO OVERNIGHT - AO MÊS

Table with columns: Data, Dias corridos, Dias úteis, Taxas Federais, Taxas Estaduais, Taxas Privadas, CDI Futuro. Rows show overnight rates for various categories.

TÍTULOS PÚBLICOS

Table with columns: Referência, Anos, Mês, Anos, Mês. Rows show public titles for various maturities.

MERCADO SECUNDÁRIO

Table with columns: Papel, Voto, Taxa, Especulativa, Língua. Rows show secondary market data for various instruments.

MERCADO A TERMO

Table with columns: Tipo, Voto, Abert., Taxa Over Mensal, Max., Min., Espect. Rows show forward market data.

LEILÃO DE TÍTULOS

Table with columns: Data, Data, Data, P.A. em R\$, Total em R\$. Rows show auction results for various titles.

CDI DE UM DIA - PREÇOS UNITÁRIOS

Os preços do CDI de um dia não são divulgados desde 15/06.

CDB/RDB

Table with columns: Data, Saldo R\$ milhões, Captação Líquida (R\$ milhões), Dia, Renda%, Anos, Renda%. Rows show CDB/RDB data.

TAXA SELIC

Table with columns: Data, Taxa Selic. Rows show Selic rate from 20/06 to 30/06.

POUPANÇA - NO MÊS/ANO

Table with columns: Data, Saldo em R\$ milhões, Captação em R\$ milhões, Mês, Renda%, Anos, Renda%. Rows show savings data.

OURO SINO/BM&F

Table with columns: Data, Saldo em R\$ milhões, Captação em R\$ milhões, Mês, Renda%, Anos, Renda%. Rows show gold data.

CRÉDITO

Table with columns: Taxa ao mês, Mín., Méd., Máx. Rows show credit rates for various instruments.

CARTÃO

Table with columns: Cartão, Crédito Rotativo, Saldo R\$ milhões, Captação em R\$ milhões, Mês, Renda%, Anos, Renda%. Rows show credit card data.

POUPANÇA - SALDO E CAPTAÇÃO MENSAL

Table with columns: Mês, Saldo em R\$ milhões, Captação em R\$ milhões, Mês, Saldo em R\$ milhões, Captação em R\$ milhões. Rows show monthly savings data.

MOEDAS LATINAS FRENTE AO DÓLAR

Table with columns: Moeda, Compra Venda, Compra Venda. Rows show Latin American currencies vs Dollar.

TÍTULOS EUA

Table with columns: Bônus, Compra, Venda, Taxa Anual. Rows show US Treasury bills.

EURODÉPOSITOS

Table with columns: Dólar, Lâmina, Taxa Anual. Rows show Euro deposits.

TAXAS

Table with columns: Dólar, Lâmina, Taxa Anual. Rows show various tax rates.

TAXAS MÉDIAS DE OPERAÇÕES DE SWAP

Table with columns: Data, Pre x Di, Dólar x Di, TR x Di. Rows show swap operation rates.

(*) Arreiros iniciais, (b) Expressão em favor, (c) Fator de conversão = 31,103407...

TODAS AS MOEDAS

CÂMBIO NO BRASIL

Large table with columns: Moedas, Paridade, Cotação em reais. Rows list various international currencies and their exchange rates.

CONVENIO

As taxas acima deverão ser utilizadas somente para coberturas específicas de acordo com a legislação vigente.

O DÓLAR NO PAIS

Table with columns: Data, Comercial compra/venda, Paridade compra/venda, Turismo compra/venda. Rows show domestic dollar rates.

DÓLAR INTERBANCÁRIO - MÉDIA EM R\$

Table with columns: Data, Média em R\$. Rows show interbank dollar rates.

DÓLAR NO EXTERIOR

Table with columns: Moedas, Ontem, Anterior, Ontem, Anterior. Rows show dollar rates in other countries.

TAXAS DE CAPTAÇÃO

Table with columns: Data, Taxas, % ao ano/360 dias, Média, Mín., Máx., Fech. Rows show capture rates.

TAXAS MÉDIAS DE FINANCIAMENTO

Table with columns: Data, Taxas, Média, Mín., Máx., Fech. Rows show average financing rates.

SISTEMA DE DEBÊNTURES

Table with columns: Empresa, Código, Quant., Preço unitário. Rows show debenture system data.

BNDES - UNIDADES DE REFERÊNCIA

Table with columns: Unidade Monetária, Cód., Na Data Base, Cotação, Na Data Base. Rows show BNDES reference units.

ÍNDICE CONSTRUÇÃO CIVIL - RI

Table with columns: Data, Índice, Média de outros, Material. Rows show construction index.

IMÓVEIS - FINANCIAMENTO

Table with columns: Data, Média, Jan, Fev, Mar, Abr, Mai, Jun, Jul, Ago, Set, Out, Nov, Dez, Jan, Fev, Mar, Abr, Mai, Jun, Jul, Ago, Set, Out, Nov, Dez. Rows show real estate financing.

GO AROUNDS

Table with columns: Data, Tipo de Mercado, Dólar Interbancário - R\$, Recursos. Rows show go-around data.

DÓLAR INTERBANCÁRIO - MÉDIA EM R\$

Table with columns: Data, Média em R\$. Rows show interbank dollar rates.

DÓLAR NO EXTERIOR

Table with columns: Moedas, Ontem, Anterior, Ontem, Anterior. Rows show dollar rates in other countries.

BOLSA DE SAO PAULO

Continuação

Table with columns: Empresa, Fech., Dif., Min., Máx., Média, Compr., Vendido, Neg., Vol. / Lote, Volume R\$

Table with columns: Empresa, Fech., Dif., Min., Máx., Média, Compr., Vendido, Neg., Vol. / Lote, Volume R\$

Table with columns: Empresa, Fech., Dif., Min., Máx., Média, Compr., Vendido, Neg., Vol. / Lote, Volume R\$

Table with columns: Empresa, Fech., Dif., Min., Máx., Média, Compr., Vendido, Neg., Vol. / Lote, Volume R\$

SOMA

Table with columns: Empresa, Fech., Dif., Min., Máx., Média, Compr., Vendido, Neg., Vol. / Lote, Volume R\$

PARA A MELHOR ANÁLISE DE AÇÕES. Economática é o mais avançado sistema para análise de investimento em ações.

ÍNDICE DAS BOLSAS NO EXTERIOR

Table with columns: Bolsa (98/97), Último, Var. real, Máx. de 2000, Mín. de 2000, Recorde

BM&F

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Table with columns: Mercado, Contratos em aberto, Nº de Negócios, Contratos Negociados, Volume (R\$), Part. - Neg. %

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Table with columns: Venda, Negócios, Abertos, Contratos, Abertura, Mínimo, Máximo, Último, Ajuste

Obs: Nos contratos cambiais um ponto equivale a 1 US\$.

FUNDOS DE AÇÕES

Table with columns: 04/07/2000, Per. Acum. em 12 Meses, Valor de cotas em R\$, Rend. acumulados (%) em 12 Meses, Anos. Includes various fund names like 'Fundo Invest. em Ações', 'Fundo Invest. em Ações - Renda Variável', etc.

Table with columns: 04/07/2000, Per. Acum. em 12 Meses, Valor de cotas em R\$, Rend. acumulados (%) em 12 Meses, Anos. Includes various fund names like 'Fundo Invest. em Ações', 'Fundo Invest. em Ações - Renda Variável', etc.

Table with columns: 04/07/2000, Per. Acum. em 12 Meses, Valor de cotas em R\$, Rend. acumulados (%) em 12 Meses, Anos. Includes various fund names like 'Fundo Invest. em Ações', 'Fundo Invest. em Ações - Renda Variável', etc.

Table with columns: 05/07/2000, Per. Acum. em 12 Meses, Valor de cotas em R\$, Rend. acumulados (%) em 12 Meses, Anos. Includes various fund names like 'Fundo Invest. em Ações', 'Fundo Invest. em Ações - Renda Variável', etc.

FAPÍ

Table with columns: 08/07/2000, Per. Acum. em 12 Meses, Valor de cotas em R\$, Rend. acumulados (%) em 12 Meses, Anos. Includes various fund names like 'Fundo Invest. em Ações', 'Fundo Invest. em Ações - Renda Variável', etc.

FUNDOS CAMBIAIS

Table with columns: 05/07/2000, Per. Acum. em 12 Meses, Valor de cotas em R\$, Rend. acumulados (%) em 12 Meses, Anos. Includes various fund names like 'Fundo Invest. em Ações', 'Fundo Invest. em Ações - Renda Variável', etc.

FUNDOS DI

Table with columns: 05/07/2000, Per. Acum. em 12 Meses, Valor de cotas em R\$, Rend. acumulados (%) em 12 Meses, Anos. Includes various fund names like 'Fundo Invest. em Ações', 'Fundo Invest. em Ações - Renda Variável', etc.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and a list of fund names and their performance metrics.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and a list of fund names and their performance metrics.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and a list of fund names and their performance metrics.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and a list of fund names and their performance metrics.

FUNDOS EXCLUSIVOS

Table listing exclusive funds with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and fund names.

Table listing exclusive funds with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and fund names.

Table listing exclusive funds with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and fund names.

Table listing exclusive funds with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and fund names.

FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Table listing international investment funds with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and fund names.

FUNDO GARANTIDOR DE BENEFÍCIOS LIVRES

Table listing the free benefit guarantor fund with columns: 05/07/2000, Par. Siga, Valor de cota, Rend. acumulado (%), and fund names.

Economia Fundos

Manaus, quinta-feira, 6 de julho de 2000

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

Table with columns: 04/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

Table with columns: 04/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS LIVRES

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS MULTIPORTFOLIO

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS MULTIPORTFOLIO

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS MULTIPORTFOLIO

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS DE RENDA FIXA

04/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos.

Table with columns: 04/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS DE RENDA FIXA

05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS DE RENDA FIXA

05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos.

Table with columns: 05/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

FUNDOS OFF SHORE

04/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos.

Table with columns: 04/07/2000, Par. Iniciais, Valor de cotas, Rend. acumulado (%), No. de Pts, Anos. Lists various fund categories and their performance metrics.

IPC-RJ / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IPC NO IGP / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IPC NO IGP / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

INPC / IBGE

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IPC / FIPE

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IPCA / IBGE

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IGP-10

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

ICV / DIEESE

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IGP-M / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IGP-DI / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IPA NO IGP-M / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

IPA NO IGP / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

INCC NO IGP-M / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

INCC NO IGP / FGV

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

PREÇOS - BASE 100

Índice de preços de atacado (IPA) e seus índices formadores (da 1ª de cada mês anterior ao da 15 de cada mês de referência). Base: 12/93

UFIR

Table with 5 columns: Mês, Índice, % no mês, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for Jun/99 to Jun/00.

CÂMBIO PARA CÁLCULO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DO DIA 06/07

Table with 4 columns: País, Moeda, Câmbio, Data. Rows for Dólar EUA, Libra, etc.

PRO-RATA DA TR*

Large table with columns for months (Novembro to Junho) and years (1999, 2000). Rows 1-31.

TAXA REFERENCIAL - TR

Table with columns for months (Set. 1998 to Jun. 2000) and years (1999, 2000). Rows 1-31.

DÓLAR COMERCIAL / VENDA EM REAIS

Table with columns for months (Jan. 1999 to Jun. 2000) and years (1999, 2000). Rows 1-31.

VALORES DE REFERÊNCIA

Table with 3 columns: Mês, Valor, Unidade. Rows for Jan. 1999, etc.

INDEXADORES EXTINTOS - ORTN / OTN / BTN

Table with 4 columns: Período, Índice, % no mês, Anom. no ano. Rows for 1974, 1975, etc.

HISTÓRICO DO SALÁRIO MÍNIMO

Table with 4 columns: Período, Salário, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for 1992, 1993, etc.

HISTÓRICO DO DÓLAR COMERCIAL

Table with 4 columns: Período, Dólar, Anom. no ano, Anom. 12 meses. Rows for 1995, 1996, etc.

TAXA DE CÂMBIO PARA ATUALIZAÇÃO DE BALANÇO

Table with 4 columns: País, Moeda, Taxa, Data. Rows for Dólar EUA, Franco Suíço, etc.

